



Redação e Administração:
Travessa do Belo Cais, 14
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telefone: (+351) 251 794 762
Fax: (+351) 251 794 820
e-mail: geral@cerveiranova.pt
URL: - <http://www.cerveiranova.pt>

CERVEIRA NOVA

QUINZENÁRIO

ANO XXXIX
N.º 863
5 de maio de 2009



4920
V.N. CERVEIRA
TAXA PAGA

PUBLICAÇÕES
PERIÓDICAS

AVENÇADO

PELO PROGRESSO DO CONCELHO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

SAI NOS DIAS 5 E 20

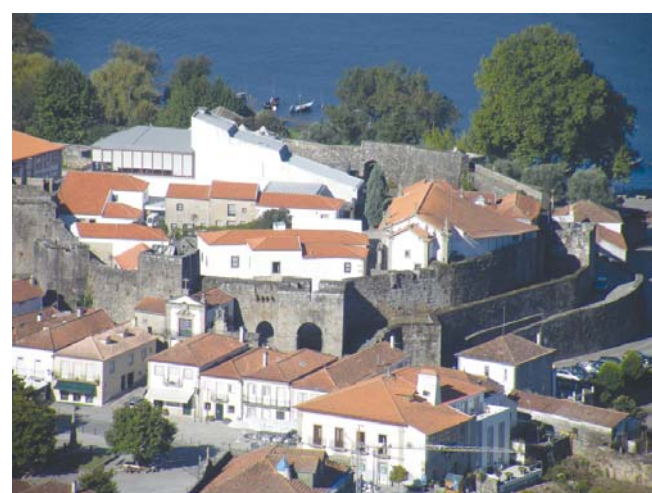
Diretor – J. Lopes Gonçalves - Telefone: (+351) 258 922 601

Autorizado a circular em sobrescrito plástico
fechado - Aut. 3 de 211/2002 / DRVN

Preço avulso: €1,00 (IVA incluído)

D. Leonor Alvim, que foi mulher de D. Nuno Álvares Pereira (Santo Condestável), era natural de Reboreda

(Página 7)



Pousada de D. Dinis
fechou em dezembro de
2008 e obras estão por
fazer...

(Página 7)



**Cerveira Campeão
Distrital de Infantis
a uma jornada do fim**

(Página 12)

**No Rallye de Vila Nova de Cerveira, em
16 e 17 de maio, haverá uma superespecial**

(Página 12)

**Cerveirenses Amigos
de Tui, com 34 anos de
existência, voltaram a
festejar no S. Telmo**

(Página 6)

1.ª Publicação - CN - Edição n.º 863, de 05/05/2009

Paulo Sérgio Amorim
Solicitador de Execução
Av. Manuel Xavier, n.º 32 - 1.º - Esq. - Frente
4910-105 Caminha
NIF 127 852 409
Telf./Fax: 258 722 410 / e-mail:2598@solicitador.net

EDITAL


Vila Nova de Cerveira - Tribunal Judicial
Secção Única - Processo: 212/04.8TBVNC
Execução Comum - Valor: €66.898,97
Exequente(s): Maria da Conceição Trota Neves e outros
Executado(s): Carlos de Carvalho Babo e Silva e outros
PE/12/2007

FAZ-SE SABER que nos autos acima identificados, encontra-se designado o dia 5 de junho de 2009, pelas 14:00 horas, no Tribunal Judicial da Comarca de Vila Nova de Cerveira, para abertura de propostas, que sejam entregues até esse momento, na Secretaria do Tribunal, pelos interessados na compra dos bens abaixo identificados.
Só serão aceites propostas apresentadas em envelope fechado, mencionando no exterior o fim a que se destina, devendo constar, no seu interior, a identificação completa do bem, o preço proposto, a identificação do proponente e respetiva assinatura, bem como, se for o caso, a prova da qualidade ou poderes em que intervém, o número de contribuinte e, no caso de pessoa coletiva ou sociedade, o respetivo número de matrícula.
Os proponentes devem juntar à sua proposta, como caução, um cheque visado, à ordem do solicitador de execução, no montante correspondente a 20% do valor base dos bens, ou garantias bancárias no mesmo valor.

IMÓVEIS A VENDER
Lote único - prédio misto - sito em Valadares ou Chão da Roteia. Casa de habitação e terreno de cultivo, descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Cerveira, sob os números sessenta e sete e oitocentos e setenta de Covas, inscrito na matriz sob os artigos 844 urbano e 6061 rústico, com o valor patrimonial de € 6.066,93 (seis mil e sessenta e seis euros e noventa e três cêntimos);
Penhorados aos executados: Carlos de Carvalho Babo e Silva, Rogéria Fernanda Lopes Ferreira Babo, residentes na Av. Calouste Gulbenkian, n.º 1267, 2.º Esq., Senhora da Hora, e Maria Manuela Machado Teixeira Rezende Pereira e António Rezende Pereira, residentes na Rua José Ré, 128 - 1.º Esq., Valongo, Ermesinde.
Os bens serão adjudicados a quem melhor preço oferecer acima de 70% do valor de € 52.500,00 (cinquenta e dois mil e quinhentos euros), penhorado aos executados Carlos de Carvalho Babo e Silva, Rogéria Fernanda Lopes Ferreira Babo, residentes na Av. Calouste Gulbenkian, n.º 1267, 2.º Esq., Senhora da Hora, e Maria Manuela Machado Teixeira Rezende Pereira e António Rezende Pereira, residentes na Rua José Ré, 128 - 1.º Esq., Valongo, Ermesinde.
É fiel depositário(a) do bem: Carlos de Carvalho Babo e Silva, residente na Av. Calouste Gulbenkian, n.º 1267, 2.º Esq., Senhora da Hora, o(a) qual é obrigado(a) a mostrar os bens, durante o prazo dos editais a anúncios, a quem pretenda examiná-los, podendo fixar as horas em que, durante o dia, facultará a inspeção, tornando-as conhecidas do público, por qualquer meio.

Consigna-se que:
Não há créditos reclamados e não há embargos de executado.
Caminha, 20 de abril de 2009.

O Agente de Execução,
(Paulo Sérgio Amorim)



CHURRASQUEIRA DO CRUZEIRO

FORNECEMOS DIARIAMENTE, **PARA LEVAR PARA CASA, O MELHOR CHURRASCO, MAS SÓ POR ENCOMENDA**

FRANGO - COSTELA - CRIOLO - POLVO
BACALHAU - ESPETADAS
SEMPRE ACOMPANHADO DE BATATA E ARROZ
LUGAR DO CRUZEIRO / 4920-081 LOVELHE
VILA NOVA DE CERVEIRA / TELF.: 251 794 028

STAND-BANGÚ
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS
FINANCIAMENTOS ATÉ 48 MESES
É uma casa cerveirense que vos espera



Sede: Rua dos Anjos, 80 B e C / 1150-040 LISBOA
Telf.: 213 530 266 / Fax: 213 541 605
Filial: Rua José Estevão, 10-B / 1050-040 LISBOA
Telf.: 213 533 605 / http://www.standbangu.com



Ad aeternum, lda.
Agência Funerária

Artigos religiosos | Transladações | Cremações
Sepulturas | Florista ! Documentação

(linha directa - 24 horas)

Tel: 251 709 900 / 251 709 901 |Telm: 967 159 786 / 963 143 900
E-mail: ad_aeternum@live.com.pt
Edifício Alto das Veigas, R/C - Fracção J - Apartado 67
4924-909 VILA NOVA DE CERVEIRA

**Madalena Oliveira
Gonçalves**

Advogada

Rua Queirós Ribeiro, 52 - 2.º / 4920-289 V. N. Cerveira
Rua S. Pedro, 25 - 1.º - Fr. / 4900-538 Viana do Castelo

Tel/Fax: 258 847 187
Tlm: 933 369 982
madalena.o.goncalves-46257@adv.oa.pt

Cristina Cancela
Solicitadora

Urbanização Cerveira, Loja 8 - Quinta das Penas
4920-245 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telefone/Fax: (+351) 251 794 345



**Agência Funerária
António Guerreiro, Lda.**
ARMADOR * FUNERAIS * TRANSLADAÇÕES
Quinta das Corgas / 4920-020 Candemil VNC
Tlf.: 251 795 250 / Tlm.: 917532788 e 916928214

FARMÁCIA CERQUEIRA

**24 horas ao seu serviço
todos os dias do ano, sempre!**

Rua Queirós Ribeiro, 23-25
Telf.: 251 795 291 / Fax: 251 795 285
4920-289 VILA NOVA DE CERVEIRA

FRANCO & FERNANDES, Lda.



VENDA DE PNEUS
ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS
MUDANÇAS DE ÓLEO
ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES
PROMOÇÕES

Lugar das Faias / 4920-061 GONDARÉM
Vila Nova de Cerveira / Telefone: 251 795 562

ALIMENTACION - ESTACO
MANUEL ALVAREZ
Produtos alimentares / Tabacos / Gás Repsol
Produtos para o campo / Jornais e revistas
Serviço ao domicílio
Vilar de Matos - Forcadela
(No entroncamento para Tomiño)
Telf.: (0034) 986 62 20 41

Agência Adriano
(FUNDADA EM 1862)
Adriano Gonçalves da Cunha
Armador
FUNERAIS E TRANSLADAÇÕES
Arão / 4930 VALENÇA
Telf.: 251 822 476 - 251 823 546
Telm.: 969 703 739 - 965 803 222

Joaquim Magalhães
Advogado
Praça da República - Edifício dos Correios, 3.º
4950-514 MONÇÃO
Telf.: 251 640 120 / Fax: 251 640 121
Telm.: 966 045 921

LA VETUSTA MORLA
M.ª Yolanda Martinez Pereira
LIVRARIA e PAPELARIA / JORNAIS e REVISTAS
FAZEMOS FOTOCÓPIAS
Avenida Ordóñez, n.º 2
3675 GOIAN
Telf.: 986 621 406

www.cerveiranova.pt

E.N. 13 | Vila Meã - 4920-140 Vila Nova de Cerveira
tel.: 251 700 245 fax: 251 700 241 - www.hotelminho.com





**...um espaço para momentos
inesquecíveis!...**

Vila D’Artes - Vila Nova de Cerveira

Este meu pequeno texto tem como razão fundamental, apenas e tão só, a de dar aos leitores uma ideia páli-da do que vos espera se e quando visi-tarem Cerveira.

Vila Nova de Cerveira tem uma localização invejável, encontra-se a apenas cerca de oito kms de Espanha, dez de Caminha e a uma hora de distân-cia do Porto, permitindo assim a qual-quer visitante a oportunidade de visitar a própria vila bem como as vilas e cidades circundantes. Venham e passem pelo menos um fim de semana aqui, vão ver que voltarão.

Na vila propriamente dita, exis-tem uma enorme variedade de lugares inesquecíveis de beleza singular a visi-tar. A primeira que saliento é o centro da vila em cujo coração se encontra a atual Pousada D. Diniz (antiga vila circundada pela muralha, com capela, antiga cadeia e pelourinho), todas as casas e edifícios foram mantidos na íntegra, transforman-do a Pousada num monumento históri-co.

A Igreja Matriz, o Solar dos Castros (onde funciona a Biblioteca Mu-nicipal e existem constantes exposições de Arte nas salas contíguas), o Aqua-

museu com o seu lontrário assim como os diversos aquários, mostrando todas as diferentes espécies de peixe ainda abundantes no rio Minho, felizmente ainda não poluído, desde a sua nascent-te até à Foz e ainda o Parque de lazer que o envolve.

As outras atrações são; a Praia fluvial da Lenta, o Inatel, o Convento de Sampaio com os seus jardins frondo-sos, uma capela singular e o seu museu permanente, expondo obras do pintor/escultor José Rodrigues mas também de outros tantos famosos artistas. Lá bem no topo da montanha mais alta, o Cervo (símbolo da Vila) assim como a Sra. da Encarnação cujas vistas são esplendorosas e abrangem todas as vilas portuguesas bem como galegas e ainda a Foz do Minho. A vila dispõe de uma Pousada da Juventude fabulosa, recentemente restaurada, aproveitando a antiga Escola Primária da Vila. O já referido Inatel, muitíssimo bem equipado e construído de raiz numa zona belíssima, ainda de várias pensões e ainda, já há alguns anos, de um hotel de quatro es-trelas o qual dista apenas quatro kms da vila a caminho de Valença.

O rio Minho providencia para

além das muitas prainhas fluviais, de desportos aquáticos bem como cru-zeiros de barco. O rio reflete não só a exuberância da sua esplendorosa vege-tação, em diferentes tons de verde, mas também raras imagens de espécies mi-gratórias de aves e peixes que saltitam alegremente no rio a cada instante.

São muitas as ilhas que exis-tem no Minho, sobretudo nesta zona, a maior é a Ilha da Boega que dá nome á Estalagem da Boega em Gondarém a simplesmente dois kms de distância da Vila de Cerveira.

Para concluir este resumo so-bre a Vila das Artes, teria que falar da sua Bienal de Arte, mundialmente famo-sa pela quantidade de obras e autores que expõem e pelo ambiente de festa que se vive durante aos meses em que decorre, com início em meados de Agos-to traz à Vila uma animação constante.

Fernanda Ferreira

Extraído do site:

http://cvssemprejovens.blogspot.com/2009/04/vila-dartes-vila-nova-de-cerveira_13.html

FILMINHO - Festa do cinema galego e português

Festival decorre entre 16 e 18 de Julho nos concelhos de Vila Nova de Cerveira e Tomiño. Inscrições, cuja ficha está disponível em www.filminho.info, terminam a 30 de Maio.

A segunda edição do FILMI-NHO – Festa do Cinema Galego e Por-tuguês decorrerá entre os dias 16 e 18 de Julho deste ano no concelho portu-guês de Vila Nova de Cerveira e galego de Tomiño. As inscrições estão abertas até 30 de Maio, encontrando-se a res-pectiva ficha de inscrição disponível em www.filminho.info.

O festival engloba duas sec-ções competitivas: Grande Prémio e Ci-nema Minhoto. O primeiro será atribuído ao melhor filme de produção galega e/ou portuguesa em competição. Ao segundo podem concorrer filmes de qualquer gé-nero ou duração desde que rodados no Minho português e galego.

Nesta categoria, serão ainda admitidos filmes exteriores aos referi-

dos limites geográficos com a condição de terem alguma referência minhota ou partilharem um contexto cultural seme-lhante como, por exemplo, proximidade territorial ou a temática transfronteiriça.

Além dos requisitos mencio-nados, as obras a concurso devem ser recentes (concluídas após 1 de Janeiro de 2008), faladas ou legendadas dentro do sistema linguístico do galego e do português, e estarem disponíveis para exibição em 35 mm ou vídeo (DVCAM, DV ou miniDV, apenas sistema PAL).

O júri será constituído por três ou cinco elementos, garantindo-se a apropriada representatividade entre ci-nema galego e português. Todos os ele-mentos do júri terão reconhecido mérito na sua área criativa e nenhum poderá

estar diretamente relacionado com algu-ma obra a concurso no festival.

Caso o filme seja selecionado, o autor será notificado por correio ele-trónico até ao dia 21 de Junho de 2009, devendo a cópia de exibição estar na posse do festival até ao dia 3 de Julho de 2009. O festival garante o seguro de todos os filmes desde o momento da re-ceção até à sua devolução.

O FILMINHO - Festa do Cine-ma Galego e Português visa a promo-ção do audiovisual galego e português próximo do seu público natural. O fes-tival presta ainda auxílio à produção de filmes na região do Minho através do Fórum de Criadores.

Recordações



No Cais do Rio Minho, depois da faina piscatória, os três amigos resolvem sentar-se um pouco, descansando o corpo e aliviando o stress, embora sobre o olhar atento de um seu colega veterano na lide da pesca e, também, na mira do atento fotógrafo.

Assim, faço a apresentação: Feliciano Costa (N. 01.08.1908 e F. 10.07.1988); Napoleão Silva Rodrigues “Lão” (N. 15.04.1950); José Augusto Rebelo (N. 18.05.1924 e F. 12.05.1999); e João Silva “Alemão” (N. 10.08.1911 e F. 10.06.1994).

Magalhães Costa

“CERVEIRA NOVA”
PREÇO DE ASSINATURA

Nacional: € 18,00
Internacional: € 30,00
Digital: € 12,50

Colégio de Campos

Colégio de Campos premeia o trabalho dos alunos

Como vem sendo hábito no Colégio de Campos, o reconhecimento dos trabalhos dos alunos levou à criação de um “Quadro de Honra” que contempla os alunos do segundo e terceiro ciclos, cuja média dos níveis obtidos é igual a cinco e do secundário, cuja média é igual ou superior a quinze va-lores.

A todos os alunos que constituem este Quadro e com a esperança que no terceiro período seja ainda mais alargado, parabéns!

Quadro de Honra do 2.º Período:

5.º A: - N.º 2 - Ana Patrícia Alves; n.º 13 - Luís Sobreiro; n.º 18 - Soraia Gonçalves;
5.º B: - N.º 6 - Diana Lopes; n.º 10 - Isidro Costa;
6.º A: - N.º 1 - Adriana Alves; n.º 7 - Diana Neiva; n.º 13 - Lara Rocha; n.º 18 - Sandra Pires; n.º 21 - Sofia Roby;
6.º B: - N.º 24 - Sónia Alves Lagoa;
6.º C: - N.º 2 - Bárbara Ferreira; n.º 13 - Lucie Macaire;
7.º B: - N.º 3 - Cheila Duarte;
8.º A: - N.º 9 - João Marcos Pereira; n.º 15 - Mateus Pires; n.º 22 - Thomas Mendes;
8.º C: - N.º 4 - Beatriz Gonçalves; n.º 6 - Carla Barbosa; n.º 12 - Marta Silva; n.º 14 - Raquel Vieira; n.º 17 - Sara Barbosa;
9.º A: - N.º 3 - Andreia Cunha; n.º 13 - Maria Sobreiro;
9.º B: - N.º 16 - Patrícia Pereira;
10.º A: - N.º 10 - Gabriel Afonso; n.º 22 - Sara Roby;
11.º A: - N.º 7 - Gonçalo Castro;
12.º A: - N.º 2 - António Ferreira; n.º 6 - Isabelle Costa; n.º 21 - Sara Carpinteira;
12.º B: - N.º 2 - Andreia Barbosa; n.º 3 - André Araújo; n.º 6 - Didier Ferreira; n.º 7 - Diogo Carpinteira; n.º 10 - Luís Sousa; n.º 11 - Marco Costa; e n.º 14 - Rodolfo Torres.

Eleições no Clube Desportivo de Cerveira

No dia 15 de maio o Clube Desportivo de Cerveira (C.D.C.) vai a eleições.

Infelizmente não se vislumbra no horizonte que ve-nham a aparecer listas a disputar o trono.

Nestes 37 anos de história, o C.D.C. nunca passou por um vazio diretivo. Passou por dificuldades, não apare-cendo sócios disponíveis para liderarem o clube, mas, época após época, foi levando a “cruz ao calvário”.

Neste espaço de tempo houve direções mais ou menos elogiadas, com mais ou menos sucesso desportivo, com mais ou menos sucesso financeiro, mas todas tiveram a louvável atitude de manter o C.D.C. vivo e a competir nos mais variados escalões.

Todos os diretores se dedicaram com amor ao clu-be, não se poupando nem fazendo contas ao tempo que des-pendiam, com prejuízo do convívio com a família e, quantas vezes, com o seu próprio.

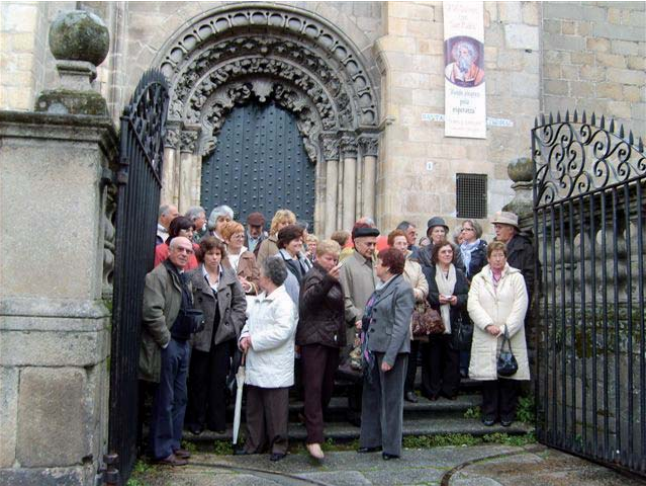
Acredito que vão aparecer homens para uma dire-ção. Espero que os mesmos não enveredem pela ganância dos êxitos desportivos e corram riscos nos exercícios finan-ceiros. Os treinadores e os jogadores têm de perceber que estamos no tempo das vacas magras.

O C.D.C. dá condições únicas aos seus atletas para exercerem um desporto, o futebol, em que a manutenção do recinto, das carrinhas, dos equipamentos, do posto médico e toda uma máquina administrativa assentam num grande esforço diretivo e numa louvável atitude por parte da Câmara Municipal, com apoios de vária ordem para que seja possível manter em atividade à volta de 200 atletas todas as sema-nas, praticamente todo o ano.

Perante isto, todas as direções passadas e futuras merecem a atenção dos sócios, em particular, e o respeito de toda a comunidade desportiva cerveirense.

Chico
()Atleta do CDC, anos 70)

A Unisenior na Galiza



Desta vez a Unisenior - Universidade Sénior de Vila Nova de Cerveira - rumou até uma das mais castiças cidades da Galiza, Orense, onde todos se deliciam, contemplando sítios e monumentos, cada um mais apelativo que o outro, e to-dos como que unidos num “hino” ao granito e numa harmonia perfeita.

Começando pela austera catedral, depois a igreja da Madalena, seguindo por praças e ruas sempre com o mesmo ambiente de uma cidade com muita juventude, marcada por um crescimento impressionante, até às Fontes das Burgas, águas termais, que brotam a uma temperatura superior aos 65º e a ponte romana!

Depois um salto aos arredores da cidade, com pas-sagem por Allariz, visitando a igreja de S. Paio e uma mirada ao convento de S. Clara, construção barroca do séc. XVIII.

Depois de um breve descanso subimos a um outeiro com 800 metros de altitude, onde, em local ermo, pudemos apreciar o conjunto arquitetónico do santuário da Senhora dos Milagres, com o misticismo próprio dos locais de pere-grinação, envolvido por um parque bem tratado, donde se avistavam, lá no alto, das serras de S. Mamede e logo depois os montes de Manzaneda, as suas neves reluzentes, e tendo presente que, por aquelas paragens, tem a sua origem os rios Minho, Lima e Tâmega e um pouco depois o próprio rio Douro.

Cumpria-se assim mais uma etapa do programa da Unisenior, proporcionando aos seus alunos o conhecimento de novos sítios e um dia de alegria e de muita camarada-gem.

R.M.
Abril/2009

www.cerveiranova.pt



cim alto minho
comunidade intermunicipal do minho-lima

CERVEIRA NOVA - Edição n.º 863, de 5 de maio de 2009

AVISO

EIXO PRIORITÁRIO IV QUALIFICAÇÃO DO SISTEMA URBANO MOBILIDADE TERRITORIAL

ML /IV / MT / 02 / 2009

A Comunidade Intermunicipal do Minho-Lima (CIM Alto Minho) torna público que, enquadrado pelo Regulamento Específico - "Mobilidade Territorial", está aberto o período para a apresentação de candidaturas no domínio "Qualificação dos Níveis de Serviço da Rede de EEMM, CCMM e Vias Urbanas".

1. Pretende-se a requalificação e beneficiação dos níveis de serviço da malha viária supra-municipal e municipal de proximidade, promovendo a qualificação e inter conectividade da rede urbana da Região enquanto elemento de reforço da própria competitividade regional e, por essa razão, da melhoria da prestação de serviços às empresas e da qualidade de vida dos cidadãos.

2. O âmbito territorial é a zona prioritária 2 (Caminha, Paredes de Coura, Valença e Vila Nova de Cerveira).

3. Podem apresentar candidaturas as entidades beneficiárias, que são neste caso os municípios.

4. A dotação orçamental afecta ao presente Aviso é de 3.800.000,00€ (três milhões e oitocentos mil euros) de co-financiamento comunitário FEDER.

5. O período para a recepção de candidaturas inicia-se no dia 28 de Abril de 2009 e terminará no dia 18 de Maio de 2009, às 17h30.

6. As candidaturas serão submetidas pela Internet, através de formulário electrónico disponível no sítio da Internet do PO Regional do Norte - www.novonorte.qren.pt.

7. A admissão e aceitação dos beneficiários e das operações são da responsabilidade da CIM Alto Minho.

8. A versão integral do presente Aviso e outras peças e informações relevantes, designadamente legislação, regulamentos e formulários, estão disponíveis no sítio da Internet do Programa Operacional do Norte (www.novonorte.qren.pt) e no sítio da Internet do QREN (www.qren.pt).

Viana do Castelo, 28 de Abril de 2009
O Presidente do Conselho Executivo da CIM Alto Minho

António Rui Esteves Solheiro



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu de
Desenvolvimento Regional

REDE IMOBILIÁRIA DA APEMIP
comprarcasa



**A IMAGEM DOS MEDIADORES
DAS FAMÍLIAS PORTUGUESAS**

Praça D. Dinis
C.C. Ilha dos Amores, Loja 7
4920-270 Vila Nova de Cerveira
Tel./Fax: 251 792 013
cerveiracomprarcasa@gmail.com
www.comprarcasa.pt/cerveira



**ASSINATURA
ANUAL
NACIONAL:
€ 18,00**



Reparamos material informático
Comercializamos equipamentos novos e usados
Vendemos consumíveis (originais e reciclados)

Rua Queirós Ribeiro, 95 R/C
4920-289 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telf.: 251 792 076 / Telm.: 913 249 960
e-mail: geral.cervinformatica@gmail.com



**GRAFICAS
JUVIA, s.l.**

Polígono Industrial Os Viveiros, s/n
Teléf./Fax: 986 60 00 21
36720 GUILLAREY - TUY
Email: juviagraficas@telefonica.net

**CARLOS o feirante
DE CALÇADO**

TODOS OS SÁBADOS NA FEIRA
DE VILA NOVA DE CERVEIRA
PREÇOS IMBATÍVEIS

Lugar dos Outeirais
4920-042 COVAS - V.N. CERVEIRA
Telm.: 966 492 310 / Fax: 251 943 181
E-mail: carlos.o.feirante@mail.telepac.pt

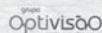


Optiminho
OPTICA
CREDIVISÃO

**10 MESES
SEM JUROS**

EM VILA NOVA DE CERVEIRA:

- No Pingo Doce
- No C. Comercial Ilha dos Amores



CERVEIRA NOVA, o seu jornal

RECEITAS DE COZINHA

DEBULHO DE SÁVEL

Com a chegada da Primavera, dá-se a aparição do SÁVEL.

Desde tempos remotos que o sável se pesca nas águas do Rio Minho.

Em Cerveira os pescadores pescavam sável e as mulheres encarregavam-se de o vender, indo muitas das vezes de porta em porta vendê-lo às postas. Como na maioria das vezes os compradores só queriam as postas maiores, elas ficavam com as partes mais fracas do sável que eram a cabeça, o rabo, as ovas e as postas pequenas. E assim surgiu o saboroso Debulho de Sável.

Debulho: Preparação

O sável deve ser bem escamado e limpo. Em seguida, corta-se a cabeça e o degoladouro (posta junta à cabeça). Tiram-se as ovas e aproveita-se todo o sangue possível que irá servir para a calda com a ajuda de vinho verde tinto e um bocadinho de vinagre.

Cortam-se também, o rabo e as postas mais pequenas. Há quem utilize o fígado, neste caso não se deve esquecer de tirar o fel.

Num recipiente, tempera-se com sal, salsa, louro, pimenta, e cobre-se com vinho verde tinto. Deixa-se marinar durante umas horas. As postas cortadas são colocadas dentro de um pouco de água para soltar o sangue. São depois escorridas e a água coada para que não vá com nenhuma espinha ou escama. Reserva-se para ser utilizada no arroz.

Num tacho, pica-se uma cebola grande e deita-se um pouco de azeite, vai ao lume e logo que a cebola esteja estalada, deita-se o debulho e a respetiva calda.

Cozido o peixe, retira-se para um recipiente ao lado ao qual se retiram todas as espinhas (tarefa árdua, mas essencial). À calda inicial, junta-se a água necessária para cozer o arroz. Assim que o arroz esteja cozido, junta-se o debulho e reficam-se os temperos.

Deixa-se repousar uns minutos e serve-se o arroz a fugir pelo prato (chamado arroz malandro). Acompanha-se com o sável frito.

Sável Frito

As postas do sável devem ser cortadas finas, lavadas e sangradas (da maneira que foi explicada anteriormente, aproveitando a água para o arroz). Temperam-se com sal e fritam-se em óleo ou azeite (ou mistura), não muito porque o peixe é muito gordo (convém secá-las primeiro em papel de cozinha).

Acompanhar, é claro, com um bom vinho! E fazer uma caminhada depois, para ajudar a digestão!

Sobremesa obrigatória para depois deste lauto repasto é a dos Biscoitos de Milho

Receita:

100 grs de farinha de milho, 250 grs de farinha de trigo; 1000 grs de açúcar; 250 gr de manteiga; 8 ovos inteiros; 1 colher de sopa, bem cheia de canela; 1 colher de chá de fermento; Limão q.b.). Misturam-se as farinhas, o açúcar, canela, limão e fermento. Derrete-se a manteiga, que se junta, bem como os ovos, depois de bem batidos. Amassa-se tudo muito bem com as mãos. Após a massa repousar cerca de meia hora, passa-se pela máquina própria e vão ao forno em tabuleiro untado com manteiga.

Bom Apetite!

Fernanda Ferreira

Churrascaria

"O ESCONDIDINHO"

Especialidades em grelhados e caça / Carnes exóticas

Costeletas de crocodilo / Bifes de canguru

Bifes de avestruz / Nacos de veado / Nacos de javali



**AR CONDICIONADO
AQUECIMENTO CENTRAL
ESMERADO SERVIÇO
BOM AMBIENTE**



Chamosinhos, 37 / SÃO PEDRO DA TORRE

Telefones: 251 839 256 e 251 837 770

NÃO ACEITAMOS RESERVAS DE MESAS

Rallye de Vila Nova de Cerveira anima concelho

Dias 16 e 17 de Maio. Competição, que consta do calendário nacional, compreende seis classificativas num total aproximado de 127 quilómetros. Pela primeira vez, no sábado à noite, realiza-se uma superespecial.



O Targa Clube, com a colaboração, entre outros, do município cerveirense, organiza, nos dias 16 e 17 de Maio, a 10ª edição do Rallye Vila Nova de Cerveira, prova integrada no Campeonato Open de Ralis que reunirá concorrentes do Campeonato Nacional de Clássicos, Campeonato Nacional Júnior e Campeonato Regional de Ralis Norte (VSH).

Na apresentação do evento, realizada no auditório da Caixa de Credito de Vila Nova de Cerveira, o vereador Fernando Nogueira, referiu que este evento motorizado revela maturidade organizativa, profissionalismo dos participantes e fidelização do público, garantindo uma competição de qualidade e em segurança.

Confiante em mais um sucesso desportivo desta prova que conta para o calendário nacional, Fernando Nogueira observou que o Rallye de Vila Nova de Cerveira, sendo uma competição desportiva, assume-se igualmente como um extraordinário cartão de vista do concelho.

“À semelhança dos últimos anos, o Rallye vai trazer ao nosso concelho, além dos participantes e acompanhantes, muitos apaixonados do desporto motorizado tanto do Norte de Portugal como da Galiza, permitindo dinamizar os setores da restauração e do alojamento” acentuou

O responsável da pasta do desporto no executivo municipal sublinhou ainda o apoio dos bombeiros e da GNR em questões de segurança e a franca colaboração dos presidentes de junta e dos párocos na sensibilização das populações locais. “Têm sido exemplares e isso engrandece ainda mais esta prova e o nosso concelho” concluiu.

Fernando Baptista, da entidade organizada, deu conta que o Rallye de Vila Nova de Cerveira tem condições ímpares para a consolidação da modalidade na região quer em termos de participação de condutores quer no tocante à afluência de público.

Aquele responsável referiu ainda que a prova realizada na “Vila das Artes” tem todas as condições para se transformar num importante acontecimento desportivo nesta euro-região. Fernando Baptista justifica esta ideia com a qualidade das classificativas, a hospitalidade das gentes locais e o interesse, cada vez maior, dos pilotos galegos nesta prova.

No sábado, realiza-se, pela primeira vez, com início às 21h30, uma superespecial numa zona próxima à praia da Lenta. No domingo, a competição desenrola-se ao longo de seis provas especiais, três de manhã e três à tarde, numa extensão de cerca de 127 quilómetros em piso de asfalto marcado por um cenário rodeado de serra e com panorâmica privilegiada sobre o rio Minho.

“Fazer o 25 de Abril hoje é proteger os cidadãos”

Vila Nova de Cerveira celebrou o dia da liberdade com vários momentos culturais. Em sessão solene, realizada nos Paços do Concelho, José Manuel Carpinteira referiu que avivar a memória coletiva sobre a grandeza do 25 de Abril é um contributo para um amanhã melhor

O programa dedicado ao 25 de Abril, que englobou uma sessão solene nos Paços do Concelho, exposição, ateliê de pintura, tertúlia e concerto com Luís Portugal, teve como principal objetivo “reforçar os valores da liberdade e igualdade” e “transmitir às gerações mais novas a importância desta data para o país”.

Promovida pela Assembleia Municipal de Vila Nova de Cerveira, a sessão solene, além de reunir deputados dos partidos com assento municipal, trouxe ao Salão Nobre dos Paços do Concelho vários cerveirenses que quiseram associar-se a este momento.

Roleira Marinho, em nome da bancada social democrata, destacou a importância do Dia da Liberdade na abertura do nosso país à democracia, realçando “o papel fundamental das instituições e do poder local na consolidação dos ideais de Abril”.

Considerando extremamente relevante a celebração de ações destinadas a reforçar o espírito de Abril, António Gonçalves, em nome da bancada socialista, realçou a necessidade em “mantermos bem vivos os valores da liberdade de expressão e confronto de ideias” trazidos pela Revolução dos Cravos.

Nesta singela e sentida homenagem, o presidente da Assembleia Municipal de Vila Nova de Cerveira, Rui Cruz, enalteceu os valores conquistados e lembrou que é obrigação dos homens de hoje perpetuar, com a máxima relevância, os ideais alcançados pelos combatentes de Abril. “Não trazer à memória o passado seria uma injustiça” realçou.

Para o presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira, José Manuel Carpinteira, “dar visibilidade



de ao 25 de Abril” e “avivar a memória coletiva sobre a grandeza desse dia” são “contributos para um amanhã melhor” e para “um estado mais justo e determinado em ultrapassar as dificuldades que afetam a população”

O autarca afirmou que, nestes dias de alguma perturbação social derivada de uma conjuntura complexa e difícil, fazer o 25 de Abril hoje é proteger os cidadãos, estando permanentemente do seu lado na minimização das consequências negativas da ausência de emprego e no alargamento das suas perspetivas de vida. “Mostrar atenção e empenho na resolução dos problemas das populações locais nos dias de hoje é a melhor forma de homenagearmos o 25 de Abril de 1974” sublinhou.

Depois da cerimónia, realizou-

se uma visita à exposição “Abrir Abril – O Chegar da Liberdade”, na Galeria da Casa do Turismo, e ao ateliê de pintura, no Baluarte de Sta Cruz, onde cerca de uma dúzia de artistas plásticos dava corpo a vários plinto posters com motivos alusivos à Revolução dos Cravos. Pouco depois, seguiu-se um encontro com os escritores/poetas Luandino Vieira e Nuno Viana, na Casa do Artesão.

No período da tarde, na Biblioteca Municipal, debateu-se o “25 de Abril: Antes e Depois” com a presença de jovens nascidos após o 25 de Abril de 1974 num “diálogo” moderado por Nuno Higino e aberto à participação do público. Depois, teve lugar, no auditório municipal, o concerto de Luís Portugal, interpretando temas alusivos ao 25 de Abril.

Contas do Município aprovadas sem votos contra

Com uma taxa de execução superior a 70 por cento, documento revela um saldo positivo de 900 mil euros e um crescimento de 2,4% da receita global municipal.

A conta de gerência referente a 2008 foi aprovada, sem votos contra, na última Assembleia Municipal de Vila Nova de Cerveira, apontando para uma taxa de execução superior a 70 por cento e um saldo positivo de 900 mil euros transferidos para o exercício financeiro do presente ano.

Elegendo as funções sociais (38,43%) e as funções económicas (34,94%) como as principais áreas de trabalho e investimento público, o valor das Grandes Opções do Plano situou-se em 7,2 milhões de euros, mais 722 mil euros do que no ano anterior, tendo-se registado um crescimento de 2,4% da receita global municipal.

Além de preparação de projetos estruturantes para o QREN, o município avançou com a empreitada do

Arquivo Municipal, a segunda fase do Centro de Apoio às Empresas e um conjunto variado de intervenções em todo o concelho em matéria de rede viária e sinalização com um montante superior a 1,4 milhões de euros.

Destaque ainda para a rede de saneamento básico, que em 2008 representou um investimento de 445 mil euros, aquisição de imóvel junto à piscina municipal que, em princípio, terá vocação cultural, e transferência de meio milhão de euros para as juntas de freguesia tendo em vista a realização de trabalhos da sua responsabilidade.

A avaliação é globalmente positiva, uma vez que foi possível continuar a promover a mudança, dinamizar o investimento público e desenvolver ações e iniciativas de interesse geral

que procuram responder eficazmente aos problemas, anseios e expectativas das populações locais.

As contas do município demonstram uma situação económico-financeira equilibrada e positiva, bem como uma elevada maturidade na gestão da autarquia. Com um nível de endividamento estabilizado, estão reunidas as condições para fazer face a um programa de investimento público imprescindível ao desenvolvimento concelhio.

Nos próximos tempos, a atenção do município estará virada para os novos centros escolares da vila e de Campos, novo quartel dos bombeiros voluntários, regeneração dos espaços urbanos, valorização das zonas de acolhimento empresarial e reforço do saneamento básico.

9 e 10 de Maio		
FIM DE SEMANA GASTRONÓMICO		
O Debulho do Sável e os Biscoitos de Milho		
Dia 9		
Saberes e Sabores com tradição Exposição/venda de artesanato e biscoitos de milho Casa do Artesão - 10h00 às 19h00		
2º Passeio TT – Rota do Cervo Praia da Lenta		
Dia 10		
Saberes e Sabores com Tradição Exposição/venda de artesanato e biscoitos de milho Casa do Artesão 10h00 às 19h00		
Feira de Artes e Velharias Praça da Galiza – 10h00 às 19h00		
1ª Concentração Ibérica de Clássicos Parque da Câmara Municipal		
Concerto de Música Popular Grupo de Gaitas de Barbude Auditório Municipal – 15h30		
RESTAURANTES PARTICIPANTES		
Abrigo das Andorinhas.....251 795 335		
Braseirão do Minho.....251 700 240		
Casa do Lau.....251 795 162		
Casa das Velhas.....251 708 482		
Cantinho dos Amigos.....251 795 725		
Central.....251 794 898		
Costa Verde.....251 795 430		
Glutão.....251 795 654		
O Lavrador.....251 796 604		
Rainha de Gusmão.....251 796 227		

Já são 34 anos a confraternizar

“Cerveirenses Amigos de Tui” em mais uma reunião na Festa em louvor de S. Telmo



Entrou já na 34.º realização a confraternização anual dos “Cerveirenses Amigos de Tui”. Este ano aconteceu no dia 20 de abril e, como já é de tradição, a reunião teve lugar por altura das festividades em louvor de S. Telmo, que tiveram o seu principal ponto alto, em Tui, na semana seguinte à Páscoa. Mais de três dezenas de participantes integraram a confraternização deste ano, que teve lugar numa unidade hoteleira da conhecida cidade galega. As recordações de edições anteriores e a lembrança de todos aqueles que foram parte integrante de festas passadas, mas que infelizmente já partiram, estiveram sempre no pensamento dos “tertulianos” deste ano.

O perseguir cadelas, em Candemil, parece ter sido o motivo da morte, a tiro, de um cão

Um pequeno cão não conseguiu resistir aos tiros de uma caçadeira, já que apresentava, espalhados pelo corpo, diversos chumbos quando foi encontrado prostrado, na via pública, na zona de Espinheirinho, em Candemil. Diz-se que o animal, que pertencia a Maria Adília Barros, com residência no lugar de Casa Boa, teria sido vítima dos disparos por andar a perseguir cadelas. Por se tratar de um caso que envolveu um animal doméstico, morto como se fosse uma peça de caça, a repercussão na freguesia foi bastante acentuada.

Vila Nova de Cerveira será palco, em 10 de maio, da 1.ª Concentração Ibérica de Clássicos

Como já temos vindo a anunciar, vai decorrer em Vila Nova de Cerveira a 1.ª Concentração Ibérica de Clássicos. O evento, que tem organização de Avelino Abreu (Brigadeiro), Carlos Cunha e Fernando Costa, tem data marcada para o dia 10 de maio. Além da parte desportiva, também haverá algo recreativo, com destaque para a atuação, no Auditório Municipal, da Escola de Concertinas de Campos. A 1.ª Concentração Ibérica de Clássicos contará, também, com o apoio da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira.

Idosos de Cerveira com visita à serra da Estrela em 8 de maio

Está marcada, para o dia 8 de maio, uma visita de idosos à serra da Estrela promovida pela Junta de Freguesia de Vila Nova de Cerveira. Esse passeio, destinado a pessoas recenseadas na autarquia da sede do concelho, está ao dispor de quem já tenha atingido os 60 anos, ou registe idade superior. Os interessados que desejem conhecer mais pormenores relacionados com a visita à serra da Estrela poderão contactar a Junta de Freguesia de Vila Nova de Cerveira, que já não é a primeira vez que organiza passeios seniores para pessoas da sua área de residência.

Houve espetáculo de ilusionismo no cineteatro de Cerveira



Com entrada gratuita, o cineteatro de Vila Nova de Cerveira recebeu, em 18 de abril, um espetáculo de ilusionismo de Mário Daniel, onde foram apresentadas “conjugações mágicas” através de um discurso cheio de humor intercalado por fortes sensações visuais. A atuação de Mário Daniel envolveu-se em diversos momentos musicais, onde a poesia foi cúmplice da ilusão e o público “arrastado” pelo fascínio encantador de um espetáculo mágico surpreendente com grande impacto ao nível cénico e visual. Considerado um dos melhores mágicos nacionais, Mário Daniel, ao longo de uma carreira de quinze anos, conquistou o prémio revelação do “MagicValongo”, em 1998, um segundo lugar na categoria de manipulação no “Concurso inter-sócios”, da Associação Portuguesa de Ilusionismo, em 2000, e representou Portugal no Campeonato do Mundo de Magia desse ano.

Peditório a favor da Cáritas foi de € 625 em Vila Nova de Cerveira

No distrito de Viana do Castelo, o peditório a favor da Cáritas rendeu à volta dos sete mil euros, que foram oferecidos em nove concelhos, dado que em Melgaço não houve recolha de fundos. No arquiprestado de Vila Nova de Cerveira, o valor dos donativos foi de 625,70 euros. O dinheiro angariado na diocese de Viana do Castelo reverterá em pró de ações levadas a cabo pela Cáritas, que normalmente atenta nos mais desfavorecidos. Isto é, nos mais carenciados e dependentes. De salientar que o peditório de rua foi efetuado graças à boa vontade de muitos voluntários.

“Prevenção dos riscos profissionais” no C.A.E. na Zona Industrial de Cerveira

Para comemorar o Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho, foram desenvolvidas, no dia 28 de abril, uma série de iniciativas que tinham como slogan “construir melhor saúde e vida no trabalho: um direito fundamental”. Integrado nessa temática ocorreu, no Centro de Apoio Empresarial de Vila Nova de Cerveira, um seminário intitulado “prevenção dos riscos profissionais”. Refira-se, e isto como nota informativa, que no primeiro trimestre de 2009 se registaram em Portugal 25 acidentes de trabalho mortais, sendo dois no distrito de Viana do Castelo, segundo os dados disponíveis no sítio da ACT.

Segundo lugar para Cerveira em dinamismo económico

Entre os vários indicadores de desenvolvimento económico, o concelho de Vila Nova de Cerveira surge em segundo lugar, no distrito de Viana do Castelo, no que respeita a “Dinamismo Económico”, «onde são aferidos o rendimento bruto per capita, crédito à habitação per capita, taxa de desemprego, levantamento de caixas multibanco, bancos, caixas económicas e crédito agrícola por 1000 habitantes, proporção de emprego em sociedades, número e diversidade de empresas e volume de negócios das sociedades». Assim, temos no distrito de Viana do Castelo a seguinte classificação: Viana do Castelo (147,9 pontos), Vila Nova de Cerveira (105,1), Valença (89,1, Ponte de Lima (82,5), Caminha (75,3), Monção (67,9) e Arcos de Valdevez (66,7 pontos).

Estudantes de medicina avaliaram saúde de utentes cerveirenses

Em Vila Nova de Cerveira alguns estudantes de medicina do Porto procederam a diversos exames dos utentes locais, especialmente na medição dos seguintes parâmetros: tensão arterial, glicemia, colesterol, índice de massa corporal e perímetro abdominal. O projeto “Medicina na Periferia” teve o apoio da Associação de Estudantes do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar (AEICBAS), e procura desmistificar «o que é trabalhar fora dos grandes centros, tornando mais fácil essa eventual opção». O número de estudantes de medicina envolvidos no projeto que estiveram em Vila Nova de Cerveira foi um total de seis.

1.º Encontro de Concertinas, em Nogueira, no dia 24 de maio

Numa organização da Associação Recreativa e Cultural de Nogueira, terá realização no dia 24 de maio o 1.º Encontro de Concertinas. Com inscrições abertas até ao dia 10 de maio, o festival, que começará às 14 horas no recinto da Junta de Freguesia, está a despertar bastante expectativa. Refira-se que a freguesia de Nogueira, onde está instalada a Associação Recreativa e Cultural, é pertença do concelho de Vila Nova de Cerveira. É que, para os mais distraídos, poderia haver confusão, já que também existe, no concelho de Viana do Castelo, a freguesia de Nogueira. Qualquer contacto poderá ser efetuado para o telemóvel 939 450 813.



Candeeiro, em Cerveira, poderá constituir perigo



Candeeiro da iluminação pública na avenida Heróis do Ultramar, junto à Residência Paroquial, na sede do concelho de Vila Nova de Cerveira, poderá constituir perigo para as pessoas que por ali circulam. Para evitar qualquer problema, que depois se possa vir a lamentar, seria de todo o interesse que o referido candeeiro de iluminação pública fosse devidamente arranjado.

Sugestões e outros registos

CONDENÁVEIS ATOS DE VANDALISMO

Desconhecidos, sem escrúpulos e manifestando ausência de civismo, furaram, durante a noite, os pneus de um automóvel que se encontrava estacionado na via pública e que pertencia a uma conhecida cerveirense. Os meliantes, não contentes com esse péssimo procedimento, antes de se retirarem, ainda tiveram tempo de regarem o veículo com um spray que continha um produto líquido branco, ficando o carro todo manchado. Caso inédito em Vila Nova de Cerveira!

Gaspar Lopes Viana

Crónica da quinzena

Pousada de D. Dinis fechada em dezembro de 2008 continua sem sinais de obras


Ao que se afirmou na altura (16 de dezembro de 2008), a Pousada de D. Dinis, em Vila Nova de Cerveira, iria fechar para obras. Só que, passados quase cinco meses, as beneficiações ainda não ocorreram nem se vislumbra que possam vir a acontecer proximamente.

Quase uma dezena de trabalhadores foram distribuídos pelas pousadas de Valença e de Viana do Castelo e outros terminaram contratos.

No entanto, cinco funcionários que não aceitaram, por motivos pessoais ou familiares, a mudança para Viseu tiveram de recorrer aos tribunais para verem se lhes é regularizada a situação, já que pensam não ter a Pousada D. Dinis perspectivas futuras, porque se as tivesse aconteceria como na Pousada de Viana do Castelo que encerrou em 5 de janeiro do corrente ano e as obras iniciaram-se de imediato.

Espera-se, agora, o que o futuro ainda possa trazer, mas, pelo andar da situação, e tal como os trabalhadores em litígio temem, algo de bom não parece que se avizinha.

Como a esperança é a última a morrer, mesmo



com todos estes aspetos negativos, aguardemos...

José Lopes Gonçalves

Roubo de ouro a uma residente no largo de S. Miguel, em Cerveira

Da residência de Maria Arminda Costa Freire Rodrigues, situada no largo de S. Miguel, na sede do concelho de Vila Nova de Cerveira, foram roubadas diversas peças em ouro.

O ratoneiro, ou ratoneiros, entraram na casa, aproveitando a ausência da proprietária, tendo forçado uma porta para, assim, poderem, com mais facilidade, ter acesso ao interior.

O prejuízo é considerável, não só pelo valor financeiro das peças, mas, também, pelo valor estimativo de alguns objetos.

O caso está a ser investigado pelas autoridades, tendo a lesada, que é viúva, ficado bastante abalada com o inesperado roubo.

500 Mil euros para a requalificação do Centro de Férias do INATEL

O Centro de Férias do INATEL, situado na freguesia de Lovelhe, é uma unidade hoteleira do concelho de Vila Nova de Cerveira que foi edificada há cerca de vinte anos e que tem tido sempre bastante ocupação.

Com o passar dos anos têm surgido alguns problemas ao nível das instalações, pelo que irão ser gastos, em melhorias, cerca de 500 mil euros. Isto foi afirmado, recentemente, por Vítor Ramalho, presidente do Conselho de Administração da Fundação INATEL.

O mesmo dirigente, que se referiu a obras de requalificação no imóvel cerveirense, lembrou ainda que o Centro de Férias é «uma unidade importante que serve toda a região minhota».

Fim de Semana Gastronómico no concelho de Vila Nova de Cerveira é em 9 e 10 de maio

Sável e “biscoitos de milho” no destaque culinário

Com a aderência de diversos restaurantes locais, decorre nos dias 9 e 10 de maio o Fim de Semana Gastronómico de Vila Nova de Cerveira.

Conforme já temos vindo a anunciar, a edição deste ano, em todo o Alto Minho, teve início em fevereiro e terminará em finais de maio.

Como sempre tem acontecido, mesmo quando apenas se realizavam os domingos gastronómicos, o sável, com especial saliência para o “arroz de debulho”, é o prato principal da ementa cerveirense, onde também se incluem os tradicionais “biscoitos de milho”, doçaria que no nosso concelho já tem bastante procura, conforme se comprovou na última quadra pascal.

Juntamente com o apuro culinário, o Fim de Semana Gastronómico também contará com diversas atividades recreativas que estarão a cargo de coletividades e associações locais.

A Feira do Livro de Vila Nova de Cerveira nos primeiros dias de julho

Está anunciada para os primeiros dias do mês de julho a Feira do Livro de Vila Nova de Cerveira.

Como sucede anualmente, a instalação do certame é na zona do Terreiro, na sede do concelho e, tal como tem acontecido nas edições anteriores, haverá diversos acontecimentos que se integrarão na programação.

A data concreta da Feira do Livro é de 1 a 5 de julho, pelo que durante cinco dias vários atos de cariz cultural terão a sua apresentação e divulgação na vila cerveirense, que se apresentará com stands próprios para acolher o certame.

Assembleia geral do Clube Desportivo de Cerveira, para eleição dos novos corpos gerentes, marcada para o dia 15 de maio

Está convocada para o dia 15 de maio uma assembleia geral do Clube Desportivo de Cerveira para eleição dos corpos sociais para o biénio 2009/2010.

A reunião, cujo início está previsto para as 20,30 horas, será nas instalações da sede da Junta de Freguesia de Vila Nova de Cerveira.

A estas eleições, para os novos corpos gerentes do Clube Desportivo de Cerveira, todas as listas concorrentes deverão ser entregues ao presidente da comissão administrativa até às 20 horas do dia 13 de maio.

Notícias do Colégio de Campos

Palestra sobre “A gravidez na adolescência”

No dia 15 de abril, no auditório do Colégio de Campos, houve uma palestra subordinada ao tema “A gravidez na adolescência”.

Foi no âmbito da disciplina da área de projeto e contou com a presença de uma enfermeira, duas professoras e as turmas do secundário do Colégio de Campos 10.º A, 11.º A e 12.º A.

Participação na 1.ª mostra da educação e formação

Em 7, 8 e 9 de maio terá lugar, no pavilhão de exposições da Associação Industrial do Minho, a 1.ª mostra de educação e formação do distrito de Viana do Castelo.

O Colégio de Campos irá marcar presença nesta iniciativa, divulgando motivos de interesse na área da educação.

Pague a sua assinatura através de transferência bancária para a conta com o NIB: 0033-0000-50077499264-05

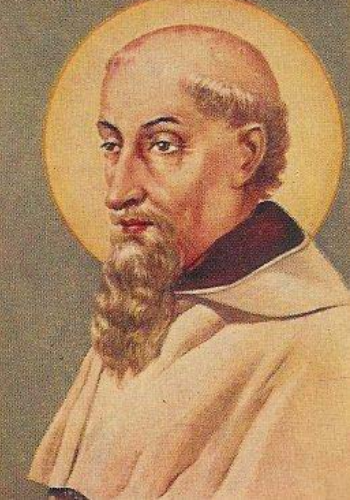
D. Leonor Alvim, que foi mulher de D. Nuno Álvares Pereira (Santo Condestável), era natural de Reboreda

Com a canonização de D. Nuno Álvares Pereira, que aconteceu em 26 de abril, algo mais veio a saber-se da vida do novo santo, além dos seus feitos militares e religiosos.

É que em 15 de agosto de 1376 contraiu matrimónio com D. Leonor Alvim, natural de Reboreda, e do casamento nasceram três filhos. Só um deles sobreviveu, D. Beatriz que casaria com D. Afonso (filho ilegítimo de D. João I), que viria a ser o «primeiro duque de Bragança, de cuja Casa descende a atual Casa Real Portuguesa».

De uma família nobre de Entre Douro e Minho, D. Leonor Alvim era filha de D. João Pires Alvim e de D. Branca Pires Coelho.

Embora natural de Reboreda, veio a falecer no Porto, sendo sepultada no Convento de Corpus Christi, das freiras dominicanas, em Vila Nova de Gaia.



2.º Passeio TT “Rota do Cervo” em 9 de maio na praia da Lenta

Organizado pelo Cerveira Amigos Todo o Terreno (C.A.T.T.) vai ter realização, no dia 9 de maio (sábado), o 2.º Passeio TT “Rota do Cervo”.

A prova, que decorrerá na Lenta, em Lovelhe, terá início às 9 horas.

A participação, ao que parece, deverá atingir um bom número de intervenientes, uma vez que já existem inscrições de 30 jipes 4x4.

O 2.º Passeio TT “Rota do Cervo” também contará com o apoio da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira.

FUNERAIS	
EM SOPO	
	Para o Cemitério Paroquial de Sopo foi a sepultar Raul José Arieira Pinto , de 65 anos, que residia no lugar da Barreira. O falecido, que exercia atividade profissional na empresa CAMIPÃO, era irmão do colaborador de “Cerveira Nova” Claudino Arieira Pinto, um advogado cerveirense com residência em Lisboa.
	Francelina da Conceição Fernandes , de 85 anos, que vivia no lugar da Aldeia, foi a sepultar no Cemitério Paroquial de Sopo. A extinta, que era viúva, tinha como naturalidade a freguesia de Gondar.
EM LOIVO	
	Com 84 anos de idade foi a sepultar, no Cemitério Paroquial de Loivo, Vincesa dos Anjos Azevedo , que teve residência no lugar de Segirém. A extinta, que era viúva, era utente do Lar de Santo Amaro, em Reboreda, onde faleceu.
EM GONDARÉM	
	Com a idade de 81 anos, foi a enterrar no Cemitério Paroquial de Gondarém Ilídio Domingos de Sá . O falecido, que era casado, foi durante largos anos sacristão da igreja matriz da localidade, cargo que ainda há pouco tempo exercia.
EM CANDEMIL	
	Com residência no lugar da Bouça, foi a enterrar, no Cemitério Paroquial de Candemil, Beatriz Glória Loureiro Esteves . A extinta, que era viúva, contava 85 anos de idade.
Às famílias de luto apresentamos sentidas condolências.	

PALAVRA DE DEUS

POR: Manuel Venade Martins (Pastor Evangélico)
E-mail: pastorvenade@yahoo.com / Página na Internet: www.igrejaemanuel.org

Eu sou o bom pastor: o bom pastor dá a sua vida pelas ovelhas. Por isso, o Pai me ama, porque dou a minha vida para tornar a tomá-la. Ninguém ma tira de mim, mas eu de mim mesmo a dou: tenho poder para tornar a tomá-la. Este mandamento recebi de meu Pai (S. João, 10:11, 17-18).

COMENTÁRIO (2009-05-A) QUEM ENTREGOU JESUS

INTRODUÇÃO

A entrega do Senhor Jesus, para ser crucificado naquela cruz do calvário, foi debaixo dos propósitos e orientação de Deus. As escrituras dizem-nos porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho Unigénito, para que todo aquele que nele crê, não pareça, mas tenha a vida eterna (S. João 3:16).

Foi a decisão e a entrega de Jesus ao mundo, por um ato voluntário e amor de nosso Pai Celestial. Os homens maus procuram logo pôr as mãos no Senhor, até antes do tempo, como podemos ver em certas ocasiões, mas foi só naquela época da Páscoa Judaica que Deus o permitiu, para cumprir o sacrifício eventual, que se fazia a cada ano, pelo único sacrifício Eterno. Pelo que o Senhor Jesus foi a vítima do altar (Salmo 118:27).

COMENTÁRIO

Vamos voltar a nossa atenção para aquilo que aconteceu dois mil anos atrás, quando o Senhor Jesus Cristo se tornou homem, com o único propósito de assumir a morte no lugar de toda a humanidade, para que todo o homem e mulher possam, depois deste trajeto da existência terrena, viver na presença de Deus eternamente. Em termos bíblicos, este é o cenário e a única razão que explica o que Jesus veio fazer.

Este é o ato que desvenda o grande amor de Deus a respeito das suas criaturas que se enlaçaram pelas veredas da desobediência.

A morte de Cristo não resultou de um acidente. Foi a decisão eterna de Deus em resposta ao ardil que Satanás montou no jardim do Éden Não há qualquer dúvida que a cruz encerra um tremendo mistério, assim como a encarnação e a ressurreição de Jesus Cristo. Todavia, eles são factos da nossa história que a revelação de Deus desvenda para todos os que querem ir além do que os seis próprios horizontes permitem. Mesmo assumindo uma posição meramente intelectual perante este acontecimento é possível alguém aperceber-se da grandiosidade do plano que Jesus executou em favor da humanidade.

Segundo a análise bíblica, o homem errou diante de Deus em relação à sua própria vida e no uso da sua liberdade. Deus, o ofendido, não pôde em razão da sua natureza alterar as consequências terna, dessa decisão. Apenas há uma possibilidade. Ele mesmo, na pessoa do Seu filho, assumir o lugar do transgressor e substituí-lo nas consequências espirituais do seu ato, foi o que Jesus fez.

Quem entregou Jesus para morrer? Foi o pai, por Amor. É essencial que conservemos juntos estes dois modos complementares de olhar para a cruz. No nível humano, Judas o entregou aos sacerdotes, os quais o entregaram a Pilatos, que o entregou aos soldados, os quais o crucificaram. Mas, no nível divino, o Pai o entregou, e Ele se entregou a si mesmo para morrer por nós. À medida que encaramos a cruz, podemos dizer a nós mesmos, meus pecados o enviaram à cruz. O apóstolo Pedro disse na sua admirável afirmação do dia de Pentecostes: Sendo este entregue pelo determinado desígnio e presciência de Deus, vós o mataste, crucificando-o por mãos de iníquos.

Assim Pedro atribuiu a morte de Jesus simultaneamente ao plano de Deus e à maldade dos homens; e ao mesmo tempo a revelação do propósito divino de vencer a maldade humana assim exposta.

Tremendo gesto de solidariedade, que ainda hoje inspira homens e mulheres, que em circunstâncias diversas, e com outro alcance, não negam a sua vida para salvar outros. Ao

longo da história do cristianismo encontramos muitos homens e mulheres, discípulos de Jesus, que se prontificaram a colocar suas vidas à disposição de Deus, para que muitos outros viessem ao conhecimento do Seu grande amor e da possibilidade de viver na posse da vida eterna. Muitos outros, única e exclusivamente pelo facto de se recusarem a negar o nome de Jesus Cristo, defrontaram a morte, as feras, o fogo, a espada e tantas outras coisas usadas para demover a fé desces intrépidos cristãos, mas prevaleceram firmes. Se é verdade que em todos os tempos e em todas as épocas aparecem escândalos ligados ao cristianismo, não é menos verdade que este está recheado de intocáveis manifestações de dedicação e solidariedade para com o próximo, de fé e da fidelidade para com Deus.

IMPORTANTE

Se o amado leitor deseja melhores esclarecimentos, pode contactar comigo através do telf. 251 823 463 – Portugal - ou telf: 00 631 666 9238 - USA - ou ainda com o nosso representante para Portugal, Sra. D. Isabel Tenedório, pelo telf. 251 107 069 ou Tml. 964 262 007.

Visite o nosso site na Internet em <http://www.igrejaemanuel.org> ou contacte-nos através do E-mail: pastorvenade@yahoo.com

Pode ainda escrever para:
IGREJA ASSEMBLEIA DE DEUS EMANUEL
14 Connecticut Ave.
BAY SHORE, NY 11706-3007
USA



FLOR E ARTE

Florista

Maria da Graça B. A. Gomes

Mercado Municipal
4920 VILA NOVA DECERVEIRA
Telf.: 251 794 385 / Telm.: 963 314 948

SAPARDOS - Vila Nova de Cerveira

SILVINO JOAQUIM DA SILVA

(Faleceu em 3 de abril de 2009)

AGRADECIMENTO

A FAMÍLIA, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como gostaria, vem, por este único meio, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral da saudosa extinto, bem como àqueles que, por qualquer outro modo, lhe manifestaram o seu sentimento de pesar.

Também agradece às pessoas que participaram na missa do 7.º dia em sufrágio da alma do seu ente querido.

Agência Funerária António Guerreiro. Lda. / Candemil

SOPO - Vila Nova de Cerveira

RAUL JOSÉ ARIEIRA PINTO

(Faleceu em 5 de abril de 2009)

AGRADECIMENTO



A FAMÍLIA vem, por este único meio, agradecer a todas as pessoas que tomaram parte no funeral do saudoso extinto, bem como àqueles que, por qualquer outro modo, lhe tenham manifestado o seu sentimento de pesar.

Também agradece a todos quantos tomaram parte nas missas de 7.º e 30 dia em sufrágio da alma do seu ente querido.

Agência Funerária Sales Gomes / Riba de Âncora

LOIVO - Vila Nova de Cerveira

VINCESA DOS ANJOS AZEVEDO

(Faleceu em 13 de abril de 2009)


AGRADECIMENTO



A FAMÍLIA vem, por este único meio, agradecer a todas as pessoas das suas relações e amizade que assistiram ao funeral do seu ente querido ou que, de qualquer outro modo, lhe manifestaram o seu sentimento de pesar.

Agradece igualmente àqueles que participaram na missa do 7.º dia em sufrágio da alma da saudosa extinta.

Agência Funerária Sales Gomes / Riba de Âncora



(9 de maio de 2008)

ALEXANDRINO FARIA BARBOSA

UM ANO DE PROFUNDA SAUDADE

Partiste, inesperadamente, quando nada fazia prever tão triste desenlace. À surpresa inicial, que deixou perplexos todos os teus familiares e amigos, seguiu-se o vazio, a angústia da falta da tua presença, da alegria que irradiavas, em todos os momentos, da felicidade que nos transmitias, com as tuas permanentes brincadeiras. E a dor; dor que nos atormenta e corrói, pela perda do ente querido, de características especiais, que tu possuías e que, nos nossos momentos menos bons, eras a “muleta” em que nos apoiávamos, o “bálsamo” que nos aliviava.

Embora compreendendo que apenas se cumpriu a regra da tua passagem pela terra e a vontade de Deus, em quem sempre acreditei, o teu desaparecimento será, por nós, chorado, pelo resto das nossas vidas.

No dia 9 de maio serão celebradas missas de sufrágio, nas igrejas paroquiais de: Nogueira, às 17h00, e Reboreda, às 19h00, agradecendo-se, desde já, a todas as pessoas que se dignarem assistir a estes piedosos atos.

A FAMÍLIA

CERVEIRA NOVA - Edição n.º 863, de 5 de maio de 2009

NOTÁRIO
António Jorge Prieto Bacelar Alves
EDITAL / JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO narrativamente que por escritura celebra-da no dia vinte e quatro de Abril de dois mil e nove, a folhas 138 e seguintes do livro de notas para “Escrituras Diversas”, número 110-A, do Cartório Notarial em Viana do Castelo a cargo do Notá-rio António Jorge Prieto Bacelar Alves:

Maria da Encarnação Venade Rodrigues, natural da freguesia de Reboreda, concelho de Vila Nova de Cerveira, resi-dente no lugar de Serra, freguesia de Lovelhe, concelho de Vila Nova de Cerveira, solteira, maior, titular do bilhete de identidade n.º 3993708 emitido em 10-10-2006 por Viana do Castelo, que outorga por si e na qualidade de cabeça de casal e em represen-tação das heranças ilíquidas e indivisas abertas por óbito de seus pais, Basílio da Costa Rodrigues, falecido em sete de Julho de mil novecentos e oitenta e um, e mulher Virgínia Martins Venade, falecida em vinte e oito de Janeiro de mil novecentos e noventa e dois, casados sob o regime da comunhão geral de bens, naturais respetivamente da freguesia e concelho de Vila Nova de Cerveira e da freguesia de Lovelhe, concelho de Vila Nova de Cerveira, residentes no lugar da Serra, referida freguesia de Lovelhe.

Declarou a primeira outorgante: Que ela e as heranças que representa são donas e legítimas possuidoras, com exclusão de outrem, do prédio urbano composto por casa de habitação de rés do chão e primeiro andar, situada no lugar da Serra, freguesia de Lovelhe, concelho de Vila Nova de Cerveira, com superfície coberta de 99 metros quadrados e logradouro com área de du-zentos e sessenta e nove virgula cinquenta metros quadrados, inscrito na matriz urbana sob o artigo 177, com o valor patrimonial e atribuído de trinta e nove mil oitocentos e trinta euros, omissos na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Cerveira.

Que este prédio foi construído pelos justificantes, ela outorgante e pelos referidos Basílio da Costa Rodrigues e mu-lher Virgínia Martins Venade, a expensas suas, na proporção de metade para ela outorgante e metade pelos Basílio da Costa Ro-drigues e mulher Virgínia Martins Venade, em mil novecentos e sessenta e seis, num terreno que lhes foi doado verbalmente, na referida proporção, por Dr. José da Encarnação Pereira Pedreira e mulher Maria Celeste Preza Queirós Pedreira, doação nunca formalizada por escritura pública, sendo certo, porém, que desde aquela data de mil novecentos e sessenta e seis, ela outorgante e os referidos Basílio da Costa Rodrigues e mulher Virgínia Martins Venade, e após a morte destes os seus herdeiros, têm estado na posse do referido prédio, habitando-o, nele realizando obras de conservação e beneficiação, utilizando o recinto, na qualidade de seus donos e proprietários, com a convicção de exercer um direito próprio, ininterruptamente, à vista e com conhecimento de todos, e sem a oposição de quem quer que fosse, desde o seu início, sendo, por isso, uma posse contínua, pacífica e pública, pelo que adquiriram o mencionado prédio por usucapião, não tendo, todavia, e dado o modo de aquisição, documento que prove o direito de propriedade a seu favor.

Que, conforme consta da escritura de habilitação de herdeiros, hoje, celebrada neste Cartório Notarial, lavrada no Li-vro 110-A, de folhas 138 e seguintes, e no dia sete de Julho de mil novecentos e oitenta e um, na freguesia de Lovelhe, concelho de Vila Nova de Cerveira, onde residia no lugar da Serra, fale-ceu seu pai Basílio da Costa Rodrigues, natural da freguesia e concelho de Vila Nova de Cerveira, no estado de casado em pri-meiras núpcias de ambos e sob o regime da comunhão geral de bens com Virgínia Martins Venade, sem ter deixado testamento ou qualquer outra manifestação de última vontade, tendo deixa-do como únicos herdeiros legítimos sua mulher, referida Virgínia Martins Venade, que dele faleceu no estado de viúva, natural da referida freguesia de Lovelhe, onde residia no lugar da Serra e sete filhos, ela outorgante Maria da Encarnação Venade Rodri-gues; Maria Isabel Venade Rodrigues Dantas, natural da indicada freguesia de Lovelhe, onde reside, casada com Manuel Bento Rodrigues Dantas sob o regime da comunhão de adquiridos;

António Venade Rodrigues, natural da citada freguesia de Love-lhe, viúvo, à data do óbito casado com Maria Fernanda Coelho Martins da Costa Rodrigues sob o regime da comunhão geral de bens; Inácia dos Anjos Venade Rodrigues, natural da freguesia e concelho de Vila Nova de Cerveira, residente no lugar de Eidos, freguesia de Lovelhe, concelho de Vila Nova de Cerveira, casada com Armando Loureiro sob o regime da comunhão de adquiridos; Manuel Venade Rodrigues, natural da freguesia de Reboreda, concelho de Vila Nova de Cerveira, residente em França, atual-mente falecido, à data do óbito casado com Fernanda Cármen Caldas da Costa Rodrigues sob o regime da comunhão geral de bens; Maria Adelina Venade Rodrigues, natural da freguesia de Lovelhe, concelho de Vila Nova de Cerveira, residente na Rua da Bouça Velha, no 89, freguesia de Lanhelas, concelho de Cami-nha, casada com João Venade Martins Conde sob o regime da comunhão de adquiridos; José Venade Rodrigues, natural da fre-guesia de Lovelhe, concelho de Vila Nova de Cerveira, residente na Rua São Pedro de Alcântara, Barreiro, casado com Maria do Carmo Livramento Rodrigues sob o regime da comunhão de ad-quiridos;

Que no dia vinte e oito de Janeiro de mil novecentos e noventa e dois, na freguesia de Lovelhe, concelho de Vila Nova de Cerveira, donde era natural e onde residia no lugar da Serra, faleceu aquela Virgínia Martins Venade, sem ter deixado testa-mento ou qualquer outra manifestação de última vontade, tendo deixado como únicos herdeiros legítimos sete filhos, os referidos Maria da Encarnação Venade Rodrigues, Maria Isabel Venade Rodrigues, António Venade Rodrigues, Inácia dos Anjos Vena-de Rodrigues, Manuel Venade Rodrigues, Maria Adelina Venade Rodrigues e José Venade Rodrigues, no estado e situação referi-dos.

Que no dia vinte e dois de Janeiro de mil novecentos e noventa e oito, em Les Jarasses, 63770 Les Anciz Comps, Fran-ça, onde residia, faleceu o referido Manuel Venade Rodrigues, natural da freguesia de Reboreda, concelho de Vila Nova de Cer-veira, no estado de casado com Fernanda Cármen Caldas Costa Rodrigues em primeiras núpcias de ambos e sob o regime da comunhão geral de bens, sem ter deixado testamento ou qual-quer outra manifestação de última vontade, tendo deixado como únicos herdeiros legítimos, sua mulher, Fernanda Cármen Cal-das Costa Rodrigues, natural da freguesia de Campos, conce-lho de Vila Nova de Cerveira, residente em Les Jarasses, 63770 Les Ancizes Comps, França e dois filhos, Georges Rodrigues, natural de 13 Bd. Leon Malfreyt, França, residente 10, Rue Vi-cent d'Indy 63800 Cournon d'Auvergne, França, solteiro, maior e Marie Thérèse, natural de La Cîte, S Georges de Mons, França, residente 1 Bis, Rue des Sorbieres, 63700 Youx, França, solteira, maior.

Que no dia doze de Dezembro de dois mil e cinco, em Toronto, Ontário, Canadá, faleceu a referida Maria Fernanda Co-elho Martins da Costa Rodrigues, natural da freguesia e concelho de Vila Nova de Cerveira, residente em 184 A Harvie Ave, M6E, Toronto, Ontário, Canadá, no estado de casada em primeira nú-pcias de ambos e sob o regime da comunhão geral de bens com o referido António Venade Rodrigues, sem ter deixado testamento ou qualquer outra manifestação de última vontade, tendo deixado como únicos herdeiros legítimos seu marido, referido António Ve-nade Rodrigues, natural da referida freguesia de Lovelhe, onde reside, que dela se conserva no estado de viúvo e sua mãe, Ma-ria Lucília Coelho do Vale, viúva natural da freguesia e concelho de Vila Nova de Cerveira, residente no Lugar de Cortes, em Vila Nova de Cerveira.

Cartório Notarial de Viana do Castelo, em 24 de Abril de 2009.

O Técnico do Notariado, devidamente autorizado nos termos do n.º 8 dos Estatutos do Notariado,
Ana Bela Martins da Silva Pereira

Carta à minha mãe

Minha mãezinha
Querida!...
Neste dia das mães,
Eu não deixo de pensar ;
Gostaria de te enviar
Rosas!...
Mas sei que não vão
Lá chegar!...
Envio-te pai-nosso
E, umas ave-marias
Para tua alma perfumar
E canto na igreja
Mãezinha!
Forte com fervor
Pensando em ti com amor
Esse teu coração bondoso
Vai-se lembrar
Daqueles dias felizes
Que juntas vivemos
E vimos passar
A fronteira da morte veio separar
Mãezinha, sei que vais escutar
E vais adorar ouvir tua filha
Cantar a salve-rainha e o credo rezar
Pedindo a Deus paz para ti
E que nada te possa faltar
Para terminar Mãezinha
Te envio lágrimas de saudade
Para teu rosto beijar!...
Tua filha que te ama

Gracinda
(França, 03/04/2009)

www.cerveiranova.pt

GONDARÉM - Vila Nova de Cerveira

ILÍDIO DOMINGOS DE SÁ

(Faleceu em 28 de abril de 2009)

AGRADECIMENTO

A FAMÍLIA, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem, por este **ÚNICO MEIO**, expressar a sua gratidão a todos quan-tos lhe manifestaram a sua amizade, bem como aqueles que participaram no funeral do saudoso extinto ou que, de qualquer outro modo, lhe tenha manifestado o seu sen-timento de pesar. Também agradece as presen-ças na missa do 7.º dia em sufrágio da sua alma.

Funerária Caminhense, Lda.

SOPO - Vila Nova de Cerveira

FRANCELINA DA CONCEIÇÃO FERNANDES

(Faleceu em 19 de abril de 2009)

AGRADECIMENTO



A FAMÍLIA vem por este meio agradecer muito reco-nhecidamente a todas as pessoas que assistiram ao funeral do seu ente querido ou que, por qualquer outro modo, lhes manifestaram pesar e solidariedade. Renova, reconhecida, o agradecimento a todos os que tomaram parte na mis-sa do 7.º dia pelo eterno des-canso do seu ente querido.

Agência Funerária António Guerreiro. Lda. / Candemil

SANFINS DO TAMEL - Barcelos

MANUEL RODRIGUES PEREIRA

(Faleceu em 18 de abril de 2009)

AGRADECIMENTO



A FAMÍLIA vem, por este único meio, agradecer a todas as pessoas que tomaram par-te no funeral do saudoso ente querido ou que, de qualquer outro modo, lhes manifesta-ram pesar e solidariedade por tão infausto acontecimento. Manifesta ainda o seu agra-decimento a todos aqueles que a honraram com a sua presença no piedoso ato que foi a missa do 7.º dia.

Agência Funerária António Guerreiro. Lda. / Candemil

CANDEMIL - Vila Nova de Cerveira

BEATRIZ DA GLÓRIA LOUREIRO ESTEVES

(Faleceu em 25 de abril de 2009)

AGRADECIMENTO



A FAMÍLIA, na impossibilidade de o fazer pes-soalmente, vem, por este **ÚNI-CO MEIO**, agradecer todas as pessoas das suas relações e amizade que participaram no funeral do seu ente querido, bem como aquelas que, de qualquer outra forma, lhe ma-nifestaram o seu sentimento de pesar. Agradece igualmente a to-das as pessoas que assisti-ram à missa do 7.º dia em sufrágio da sua alma.

Agência Funerária António Guerreiro. Lda. / Candemil

Pura ilusão - Valerá a pena?

Eu diria que não. Um homem que na juventude foi servente de pedreiro, chegou a supermilionário e fez parte da alta burguesia a ponto de receber em sua casa a família real do seu país - Inglaterra. Porém, ao morrer deixou a seguinte carta escrita pelo seu punho: Ao limiar da eternidade devo fazer uma revelação franca e completa da minha alma.

Recebi soberanos, chamei pelo nome príncipes, condes, duques. Atuei na política, possuí iates, cavalos de corrida, teatros, jornais, investi milhões em diversas empresas, estimulei desportos, estabeleci prémios, honrarias, sustentei desportistas, enfim, gastava uma fortuna diariamente.

Todos me festejavam, o mundo chamava-me o ditoso Whyte. Depois de ter experimentado o que é sentir fome, frio, soube o que é ter tudo, o que se pode desejar e sentir que milhões de pessoas por esse mundo fora esperam

o pão de cada dia, o pão das minhas mãos.

Tive um comboio especial apenas para mim e meus convidados que de Manchester seguia para todo o lado, ainda que em 1910 fosse obrigado a ir a pé, quando era obrigado por não ter dinheiro. Conheci homens e mulheres que eram amáveis e afetuosos, enquanto lhe era útil, porém, nos voltam as costas quando já não temos meios de ser rico.

Neste último dia da minha vida, o meu cérebro faz desfilar diante dos meus olhos episódios atrás de episódios. Felizmente, da alegria do passado asfixiou-me numa existência febril..

Um dia sucede-se ao outro com a mesma monotonia, no entanto, cada indivíduo tem os mesmos desejos: mais dinheiro, mais prazeres e pouco ou nenhum trabalho.

A visão de todos aqueles que rendem homenagem à fartura repugna a alma. O rico pode dar festas e presen-

tes, ser um herói dos clubes noturnos, ver o seu nome nas crónicas mundanas e crer-se o segundo depois de Deus. Merecerá a pena? No entanto, ter dinheiro, já não ter dinheiro, abandonado por todos aqueles que o rodeavam, terá então, como único amigo o remorso, a solidão e o pesar.

Ainda diz: a minha cabeça delira, o meu coração palpita, vejo toda a loucura da minha infeliz vida. Tudo se paga. Tanta ilusão. Apenas digo, basta. Deixem-se de tanta exibição, porque, infelizmente, os anormais, como Fouquier Tinville e outros parecidos, existem por todo o lado. Causa até verdadeiro espanto ver o número dos que, ao encontrarem-se em circunstâncias favoráveis, oferecem manifestações de sadismo, isto é, exibição e prazer no sofrimento alheio.

Pestana de Carvalho
(Afife)



Gravidez e saúde oral

A gravidez é uma época muito especial para qualquer mãe e é muito importante, tanto para a gestante como para o bebé, a manutenção de uma boa saúde oral que é frequentemente posta de parte tanto pela futura mãe como por parte dos profissionais de saúde que a seguem.

Estudos recentes provam que há uma relação entre as doenças gengivais e o aparecimento de partos prematuros e/ou bebés com baixo peso.

Antes de engravidar as futuras mães deveriam ter uma consulta de saúde oral e proceder aos tratamentos que sejam necessários. É muito frequente as mães aparecerem nos consultórios dentários depois da gravidez ou mesmo até anos depois e dizerem: “tenho os dentes todos estragados porque o meu filho foi-me buscar o cálcio aos dentes” ou “desde que tive o(s) meu filho(os) fiquei com os dentes todos estragados”. Isto é um mito que se criou em relação á gravidez e os problemas dentários e que não tem nenhum sentido pois se a gestante tiver uma boa saúde oral antes de engravidar, se a mantiver durante e depois da gravidez e se visitar o seu médico dentista antes (se gravidez planea-

da) e durante a gravidez não há razão nenhuma para surgirem problemas dentários. O que acontece é que durante a gravidez e devido às alterações hormonais que surgem durante esse período fazem com que as gengivas estejam mais sensíveis, sangrem mais e estejam mais suscetíveis ao aparecimento de dor ou desconforto.

A gestante diminui ou elimina os seus hábitos de higiene oral, não tem cuidado com a alimentação nem visita o seu médico dentista o que leva então ao aparecimento de problemas dentários.

Apesar do receio da maior parte das grávidas em ir ao seu médico dentista não existe problema nenhum pois podem ser feitos diversos tratamentos como limpezas ou restaurações. Apesar do tratamento poder ser feito em qualquer altura o mais aconselhável é que sejam feitos no segundo trimestre da gravidez.

É importante que a futura mãe mantenha uma dieta equilibrada rica em vitaminas, minerais, proteínas e cálcio pois os dentes do bebé iniciam a sua formação na vida intrauterina. Atenção aos típicos “desejos” que algumas grávidas costumam ter pois são

uma das causas do aparecimento de cáries e inflamações gengivais devido ao facto de aumentarem o consumo de carboidratos levando a uma diminuição do ph da boca facilitando a formação de placa bacteriana e criando um ambiente propício para as bactérias responsáveis pela cárie dentária.

Durante a gravidez poderá consultar o seu médico dentista o qual a orientará sobre os cuidados que deverá ter assim como toda a informação necessária relacionada com a saúde oral do seu bebé como seja a erupção dos dentes, uso de chupeta, uso de flúor, primeira visita ao médico dentista, quando deve e como deve lavar os dentes do seu bebé, etc.

Por fim lembre-se que os hábitos de higiene oral que adquirir serão transmitidos ao seu filho.

Caso tenha alguma dúvida ou queira colocar alguma questão relacionada com a sua saúde oral poderá fazê-lo através do email nfclinicadentaria@gmail.com.

Nelson Fernandes
(Médico Dentista)



Medicinas alternativas - A fonte da vida

Nos meus artigos anteriores e relacionados com as medicinas alternativas, tenho feito referências às terapias naturais mais ou menos com a acupunctura, todas elas, aliás, de mãos dadas com as medicinas convencionais, como ajuda para os mais variados sintomas patológicos, em benefício dos pacientes, em prol duma qualidade de vida sem problemas graves.

No entanto, nas medicinas alternativas existem um significativo número de tratamentos e processos naturais, que abrangem desde as terapias manipulativas à acupunctura, às terapias à base das plantas e minerais, às psicológicas, energéticas, ambientais, relaxantes, assim como os cristais, pedras preciosas, incluindo as terapias de luz e som. Todas estas e outras que neste momento não me lembro (naturais), procuram remover ou baixar os níveis de dor, facilitando o processo natural da cura, regulando o mecanismo homeostático de cada doente e para cada caso, como é óbvio.

No entanto, cada pessoa é um ser sem igual e não pode ser tratado em qualquer medicina exactamente da mesma forma que qualquer outro. A cura é

mais rápida e mais eficaz, se a pessoa for directamente responsável pela sua própria saúde e tomar parte activa nesse mesmo processo a ser tratado.

Cuidar ou pretender resolver simplesmente sintomas, pode simplesmente camuflar o verdadeiro problema de consequências graves. Tem-se assistido durante anos a grandes debates para não falar em polémicas entre os próprios terapeutas das medicinas alternativas.

Em vários relatórios publicados no início dos anos 90, tanto as autoridades médicas da Europa, como Americanas, afirmam que as terapias alternativas são uma mistura de diferentes crenças e técnicas, que nada tem em comum. Uma outra maior conclusão, por vários cientistas e catedráticos nesta matéria, afirmam que tais relatórios não correspondem à verdade! Quase todos os métodos naturais compreendem, aceitam e operam, baseando-se nos princípios da natureza.

A medicina alternativa é um nome pouco apropriado para descrever muitas das suas terapias que integram toda a sua cura natural. Nos últimos anos, estas medicinas tornaram-se

cada vez mais populares, à medida que a maioria das pessoas decidiu cuidar da sua própria saúde.

Temos de ser guardiães da nossa melhor qualidade de vida. Para meditar: - Ter nas nossas mentes o seguinte: cada um de nós é um ser extraordinário e que, por isso mesmo, somos capazes de fazer autênticos milagres, que igualam o milagre da vida dentro de nós. “Somos um milagre que ultrapassa o pensamento, muito maior e eficaz do que a maior parte dos medicamentos ou a cirurgia!”

Ao ser humano foi-lhe conferida a “força interna”. Essa força, quantas vezes, pode remover montanhas e conseguir curas verdadeiramente impensadas!

Este tema não é o final duma linha férrea, antes um pequeno apeadeiro.

Nos números seguintes voltarei a falar nesta matéria, focando outras terapias alternativas de interesse público para uma melhor qualidade de vida.

Jorge A. dos Reis
(Vilar de Mouros)
Medicinas Alternativas SU-JOK

Causa e efeito

Crise. Crise do subprime, crise financeira, crise económica, crise social, crise global. Parece que no espaço de poucos meses o mundo começou a colapsar: falências, desemprego, burlas de proporções planetárias perpetradas por “respeitáveis” especialistas financeiros.

E perguntamo-nos: como é que estas coisas podem ser?

Estas coisas não acontecem nem de repente nem por acaso.

Instalada a crise, aventam-se soluções: mais (ou menos) investimento público, mais empreendedorismo, mais combate ao desemprego. Sem prejuízo da bondade destas medidas, creio que não se está exactamente a combater a verdadeira causa das coisas mas sim o seus efeitos.

Foram comportamentos, atitudes, decisões eminentemente pessoais - radicadas no facilitismo, irresponsabilidade e ganância - que, em crescendo e de uma forma tentacular, arrastaram tudo e todos a um cenário que pensávamos impossível.

Fala-se agora de mais inovação, mais exportação, mais regulação: muito bem. Arrisco a sugerir: mais formação humana, mais formação para valores.

Podem-se - com o fito nobre de sugerir modelos de sociedade que promovam o progresso das nações - ter ou não crenças religiosas, defender uns modelos políticos e rejeitarem-se outros (ou o inverso), mas há que convir que nem umas nem outras subsistem se quem os apregoa não se pautar por valores como a honradez, sinceridade, justiça, verdade e muitas mas... muita humildade.

Uma sólida formação humana não torna ninguém automaticamente irrepreensível. Erramos (mais vezes do que desejariamos), mas um homem com um ideal tem uma bússola na cabeça. E uma genuína humildade facilita a retificação da trajetória pessoal aos primeiros sinais de desvio. Como alguém me dizia “formar, educar é chegar antes que”.

Numa época em que o progresso material e os avanços da ciência tocam níveis nunca antes alcançados, é confrangedor constatar que muito frequentemente a uma sólida formação técnica e científica - paradoxalmente cada vez mais incapaz de fazer verdadeiramente felizes as pessoas - não se alia uma igualmente sólida formação ética/humana, e assim as sociedades são inundadas com elementos claramente muito capazes de um ponto de vista estritamente profissional, mas com lacunas graves nas atitudes. E o resultado aí está.

As coisas não acontecem nem de repente nem por acaso.

Muita coisa boa, grande e nobre depende de que todos e cada um - a começar por mim - façam nobremente também a sua pequena parte.

João Melo
In - Revista CTT

Praga de insetos já está no ar a atacar a madeira dos pinheiros

Conquanto o tema seja pouco abordado, mesmo pelas entidades oficiais, Portugal Continental está definido, desde 2008, através da Portaria nº 553-B de 27 de Junho, como zona afetada e de restrição para o nemátodo da madeira do pinheiro.

Após a primeira praga infecciosa trazida por um carregamento de pinheiro bravo entrado em Portugal, em 1999, a difusão do inseto vetor verificou-se, numa primeira fase, nas áreas florestadas com pinheiro bravo, na Península de Setúbal, estimando-se que, até à data, terão sido afetados mais de 100 mil hectares, com o alastramento a quase todo o país.

Os sintomas da doença são evidentes: as agulhas dos pinheiros tornam-se amarelas e murcham, primeiro, as mais antigas, progredindo a toda a copa da árvore.

Entretanto, verifica-se que a produção de resina diminui, as agulhas mortas permanecem por longo tempo e os ramos ficam secos e mais quebradiços que o normal, levando á morte das árvores infetadas.

Entre os meses de Abril a Outubro, o inseto vetor, portador do nemátodo no seu sistema respiratório, deposita este verme nas árvores mais viçosas, durante a alimentação, ou quando deposita os ovos, nos ramos mais enfraquecidos.

As larvas do longicórnio (inseto vetor) multiplicam-se, depois, no interior do pinheiro, provocando a morte deste e evoluindo para insetos adultos, durante a Primavera, sendo novamente portadores/transmissores do nemátodo para outras árvores.

Para evitar que a praga se tivesse transmitido, teria sido necessário que os pinheiros doentes tivessem sido removidos, no período de Novembro a Março, situação que, infelizmente, pouco se observou em 2008/2009.

ANEKA

Restauro de antiga tela em Paredes de Coura



Por ocasião das solenidades da devoção das XL horas que se realizaram no passado mês de Março na Capela do Divino Espírito Santo em Paredes de Coura, foi apresentado aos fiéis ali presentes, o painel do camarim depois de aturados trabalhos de restauro.

A tela cuja pintura é alusiva ao Pentecostes (descida do Espírito Santo), encontrava-se alojada no coro alto da Capela desde as obras de restauro do Templo (solenemente inauguradas a 5 de Maio de 1991 pelo então Bispo de Viana, D. Armindo Lopes Coelho).

O seu estado de conservação não era o melhor, devido às condições precárias de acondicionamento, estando enrolada e colocada num local com bastante humidade, fazendo com que muitos não acreditassem na sua recuperação e que um dia voltasse a ser exposta no altar-mor. O tecido do painel estava completamente deteriorado, bastando um pequeno toque para se observar a sua desintegração. Quando foi retirado do altar-mor em finais dos anos 80, já era difícil a perceção da pintura devido à ação do fumo das velas, da oxidação dos vernizes, de alguns rasgões, entre outras patologias. Ao longo de décadas a tela sofreu danos irreversíveis: perfurações, rasgões, perda de policromia (perda de pintura em mais de 50%), colagens de tecidos com grude em toda a sua extensão, manchas de humidade e destacamentos ao nível dos vários extratos que tornaram esta pintura um verdadeiro desafio ao nível do restauro.

Durante 6 meses de trabalho permanente, a peça de arte foi brilhantemente restaurada pela empresa OCR – Oficina de Conservação e Restauro, sediada em Viana do Castelo desde o ano de 2005. O trabalho dos técnicos da OCR, distribuído por várias fases, conseguiu restabelecer a dignidade da pintura e refazer um pedaço da história perdida na memória de um povo.

Refira-se que em 2007, foi requalificado o espaço exterior da Capela do Divino Espírito Santo, com um forte investimento do Município de Paredes de Coura. No mesmo ano, aquando a realização das Festas do Concelho, foi inaugurado o órgão de tubos da Capela após obras de concerto e restauro.

Recorde-se que a 21 de Agosto de 1873, foi concedida o título de Real à Confraria do Espírito Santo de Paredes de Coura, e passados três anos a Nunciatura Apostólica de Lisboa concede à Real Confraria o privilégio de ter o Santíssimo Sacramento na sua capela. Por provisão do Arcebispo Primaz de Braga, em 15 de Janeiro de 1979, a capela do Espírito Santo de Paredes de Coura passou a dispor dos Santos Óleos para os sacramentos religiosos.

A Real Confraria do Divino Espírito Santo foi, provavelmente, a mais importante irmandade do país, chegando a somar mais de 100.000 irmãos confrades.

A sua fundação perde-se nos tempos imemoriais, sendo anterior ao Breve Pontifício do Papa Paulo V, datado de 1607, pelo qual foi anexada à Confraria do Espírito Santo de Roma.

anaflores
Florista

Arranjos de flores / Artigos de decoração
Plantas ornamentais naturais e artificiais

Urbanização Cerveira, Loja 9
4920-245 Vila Nova de Cerveira
Tlm.: 964 403 327 / Tlf.: 251 709 056

Cerveira também concorreu ao programa escola alerta 2008/9

- Cerimónia de entrega de prémios

Sendo a Escola o espaço privilegiado para fomentar a construção de uma sociedade mais igualitária e solidária, foi lançado, sob a coordenação do Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P., o Programa “Escola Alerta!”, com o objetivo de sensibilizar os jovens do Ensino Básico e do Ensino Secundário para as questões da deficiência, mobilizando-os para o combate à discriminação de que são alvo as pessoas com deficiência.

Em 2008/2009, o programa “Escola Alerta!” voltou a integrar um concurso com atribuição de prémios,

através do qual os alunos, sob a orientação de professores, foram estimulados a realizar trabalhos onde identificavam e inventariavam as barreiras urbanísticas, arquitetónicas, de comunicação e sociais existentes, na escola, na rua ou bairro de residência, nos transportes ou noutros espaços públicos, e a proporem soluções/compromissos para a sua eliminação, conforme previsto no respetivo Regulamento.

Nesta edição, que teve o apoio local do Governo Civil de Viana do Castelo, participaram a EB1 da Igreja – Medela, EB1/JI Vitorino dos Piães e a EB1

de Abelheira que apresentou o trabalho vencedor na categoria 1 e a EB23 Frei Bartolomeu dos Mártires, a Eb2/3/S de Arcozelo, EB23/S de Vila Nova de Cerveira e a Eb2.3 da Correlhã que apresentou o trabalho vencedor na categoria 2.

As escolas vencedoras receberam uma medalha banhada a ouro e um prémio pecuniário no valor de 600 euros para aquisição de material (bibliográfico, informático ou pedagógico) bem como um diploma de prémio distrital para os alunos e professores envolvidos no projeto.

Presidente da Câmara de Vila Nova de Cerveira é vogal no Conselho Diretivo

- Uniminho arranca com novo projeto de cooperação para Vale do Minho Transfronteiriço

A Uniminho – Associação do Vale do Minho Transfronteiriço – que tem como associadas a Comunidade Intermunicipal do Vale do Minho e a Deputación Provincial de Pontevedra – reuniu, na sede em Valença, o Conselho Diretivo, para o próximo mandato de 2 anos, tendo ficado como Presidente do Conselho Diretivo António Rui Esteves Solheiro, Presidente da Comunidade Intermunicipal do Vale do Minho e como Vice-Presidente Rafael Louzán Abal, Presidente da Deputación Provincial de Pontevedra. Os vogais são José Manuel

Vaz Carpinteira, Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira e Raul Emilio Castro Rodriguez, Presidente, Alcalde do Concello de As Neves.

Nesta reunião foram aprovados um conjunto de documentos relacionados com a organização e funcionamento dos serviços, bem como a proposta das Grandes Opções de Plano e Orçamento para 2009 a submeter em reunião de Assembleia Geral, no próximo dia 7 de Maio.

Nesta reunião, o Conselho Diretivo da Uniminho definiu ainda um

plano de arranque para o projeto Coop-Minho – Reforço da Cooperação Institucional do Vale do Minho, aprovado pelo Programa de Cooperação Transfronteiriça Espanha-Portugal (POCTEP), com um investimento de 500 mil euros. Este projeto prevê a criação de um Centro de Informação Transfronteiriça, a conceção de um plano de transportes públicos do Vale do Minho Transfronteiriço e a elaboração de um estudo de viabilidade para a prestação de serviços públicos transfronteiriços.

Festim quinhentista animou centro histórico em Monção



Viagem à época do renascimento foi em Monção nos dias 24, 25 e 26 de abril. A par da taberna renascentista e do mercado quinhentista, houve outras iniciativas próprias daquele período. Destaque para o envolvimento da comunidade escolar com momentos musicais, apresentação de peças de teatro, danças renascentistas e africanas e declamação de poesia, uma banda desenhada de “Deu-la-Deu Martins”, heroína monçanense.

A organização da Câmara Municipal de Monção e do Agrupamento de Escolas do Vale do Mouro e colaboração do Agrupamento de Escolas Deu-la-Deu Martins, Casa Museu de Monção/UM, escola profissional e associação comercial.

Com o mercado quinhentista e a taberna renascentista a ocupar a Avenida dos Nérís, o espaço infantil, centrado na Praça Deu-la-Deu Martins, o circuito dos póneis fez-se pelas ruas mais antigas do casco urbano, e o cortejo real foi entre o Hotel Rural Convento dos Capuchos e o Largo do Loreto.

Empresária vianense distinguida por boas práticas de gestão



A empresária vianense Maria do Céu Alves Fernandes Pita acaba de ser distinguida pelo IPAMEI e pela Direção-geral das Atividades Económicas pela “boa execução dos investimentos efetuados na modernização do comércio, no âmbito do programa ModCom”. O certificado foi entregue pelo Ministro da Económica, Manuel Pinho, em cerimónia que decorreu recentemente na cidade de Espinho.

Recorde-se que o ModCom visa a modernização e a revitalização da atividade comercial, em especial, em centros de comércio com predomínio do comércio independente de proximidade, em zonas urbanas ou rurais, bem como a promoção de ações dirigidas ao comércio.

www.cerveiranova.pt

GUERREIRO E MARTINS, LDA.

CONTABILIDADE

(Gerência de um Cerveirense)

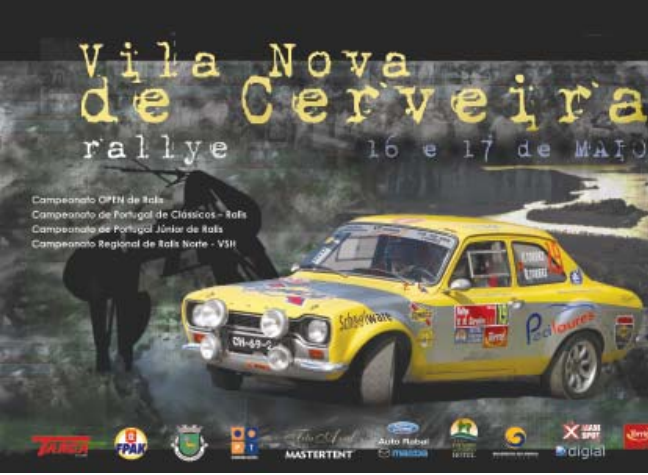
Rua Rafael Andrade, 18
1169-095 LISBOA
Telefone: 218 850 439 / Fax: 218 850 771

A. COUTO GUERREIRO, LDA.

Compra e Venda de Propriedades
(Gerência de um Cerveirense)

Rua Rafael Andrade, 16
1169-095 LISBOA
Telefone: 218 850 439 / Fax: 218 850 771

Em 16 e 17 de maio é o 10.º Rallye de Vila Nova de Cerveira que este ano terá uma superespecial



Está marcado para os dias 16 e 17 de maio a 10.ª edição do Rallye de Vila Nova de Cerveira, que este ano terá como atrativo extra uma superespecial.

O itinerário desta superespecial, 1.ª etapa, que tem início às 21h30 e uma distância de 2,15 km., começa na estrada municipal, junto à EN 13 (km 105,3), acesso a Gamil, sendo o ponto de chegada junto ao INATEL, na freguesia de Lovelhe, local que a organização achou mais apropriado para a realização da prova que, como é evidente, irá despertar notório interesse por parte dos amantes do desporto automóvel.

CAMPEONATO DISTRITAL DA I DIVISÃO	
26.ª JORNADA RESULTADOS	
Peladeiros, 0 - M. Lima, 1 Grecudega, 0-Moledense, 0 Moreira, 1 - Neiva, 1 Ág. Souto, 0 - Darquense, 1 Vit. Piães, 2 - V. Fria, 2 Lanheses, 1 - Castanheira, 1 Chafé, 4 - Fachense, 1 Bertiandos, 3 - Perre, 1	
27.ª JORNADA RESULTADOS	
M. Lima, 4 - Grecudega, 3 Moledense, 3 - Moreira, 0 Neiva, 1 - Ág. Souto, 0 Darquense, 0 . Vit. Piães, 0 V. Fria, 3 - Lanheses, 0 Castanheira, 0 - Chafé, 0 Fachense, 1 - Bertiandos, 2	
CLASSIFICAÇÃO	
1.º - Chafé	73
2.º - Moreira Lima	58
3.º - Castanheira	51
4.º - Vila Fria	51
5.º - Moledense	46
6.º - Vitorino de Piães	44
7.º - Darquense	44
8.º - Bertiandos	38
9.º - Perre	36
10.º - Fachense	35
11.º - Lanheses	34
12.º - Moreira	29
13.º - Grecudega	23
14.º - Torre	22
15.º - Neiva	22
16.º - Águias de Souto	18
17.º - Peladeiros	16

ASSINE O
N/ JORNAL
DIGITAL
SÓ
€12,50/ANO

CAMPEONATO NACIONAL JUNIORES A II DIVISÃO	
Fase de descida	
3.ª JORNADA RESULTADOS	
Valdevez, 2 - Vianense, 1 Cerveira, 1 - Abambres, 1 Mirandela, 0 - Taipas, 3 Fafe, 1 - Chaves, 2	
4.ª JORNADA RESULTADOS	
Abambres, 2 - Valdevez, 1 Chaves, 3 - Cerveira, 1 Vianense, 5 - Mirandela, 0 Taopas, 2 - Fafe, 1	
CLASSIFICAÇÃO	
1.º - Valdevez	24
2.º - Chaves	22
3.º - Fafe	21
4.º - Abambres	18
5.º - Taipas	18
6.º - Cerveira	17
7.º - Vianense	14
8.º - Mirandela	9

CAMPEONATO NACIONAL III DIVISÃO	
FASE DE SUBIDA	
3.ª JORNADA RESULTADOS	
Limianos, 0 - Merelinense, 4 Bragança, 1 - Vieira, 1 Joane, 2 - Fafe, 2	
4.ª JORNADA RESULTADOS	
Joane, 0 - Merelinense, 0 Vieira, 3 - Limianos, 1 Fafe, 1 - Bragança, 1	
CLASSIFICAÇÃO	
1.º - Vieira	32
2.º - Fafe	29
3.º - Bragança	29
4.º - Merelinense	28
5.º - Joane	26
6.º - Limianos	23

Campeonato Distrital de Infantis “A”
Clube Desportivo de Cerveira campeão a uma jornada do fim



A uma jornada do final do Distrital de Infantis “A”, o Clube Desportivo de Cerveira sagrou-se campeão, graças ao número superior de pontos que tem em relação ao segundo classificado, que é o Vianense “A”.

Enaltecimento para os jovens atletas cerveirenses, treinador e dirigentes.

CAMPEONATO DISTRITAL JUVENIS	
FASE FINAL	
7.ª JORNADA RESULTADOS	
Castanheira, 0 - Limianos, 4 P. Barca, 1 - Cerveira, 6 Valenciano, 0 - Valdevez, 1	
CLASSIFICAÇÃO	
1.º - Limianos	19
2.º - CD Cerveira	16
3.º - Valdevez	14
4.º - Valenciano	5
5.º - Castanheira	3
6.º - Ponte da Barca	3

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO	
FASE DA SUBIDA	
8.ª JORNADA RESULTADOS	
Marítimo, 1 - Valdevez, 0 Tirsense, 0 - Chaves, 0 Pontas.se, 2 - Moreirense, 3	
CLASSIFICAÇÃO	
1.º - Desp. Chaves	40
2.º - Moreirense	34
3.º - Tirsense	29
4.º - Marítimo B	27
5.º - Pontassolense	24
6.º - Atlético Valdevez	21

<http://www.cerveiranova.pt>

SOLUÇÕES DE **POUPANÇA**

CA RENDIMENTO SEGURO
À MEDIDA DAS SUAS NECESSIDADES

L
XL
XXL

100% FLEXÍVEL

DEPÓSITOS A PRAZO L • XL • XXL

Múltiplas Soluções
Taxas Atractivas
Capital Garantido

CA
Crédito Agrícola
Um grupo ao seu lado.

CAMPEONATO DISTRITAL DA I DIVISÃO DE HONRA	
Valenciano, campeão, ascende à 3.ª Divisão Nacional	
Cerveira 9.º e Campos 11.º	
Descem à 1.ª Divisão Distrital o Vila Franca e o Artur Rego	
25.ª JORNADA RESULTADOS	
Valenciano, 4 - Cerveira, 0 Campos, 0 - Melgacense, 0 Neves, 4 - Raianos, 0 P. Barca, 1 - A. Rego, 0 Correlhã, 3 - Castelense, 1 V. Franca, 3 - Távora, 4 Monção, 2 - Courense, 3	
26.ª JORNADA RESULTADOS	
Melgacense, 1-Valenciano, 2 Raianos, 0 - Campos, 1 A. Rego, 1 - Neves, 2 Castelense, 2 - P. Barca, 0 Távora, 1 - Correlhã, 1 Courense, 2 - V. Franca, 1 Cerveira, 3 - Monção, 2	
CLASSIFICAÇÃO FINAL	
1.º - Valenciano	58
2.º - Neves	56
3.º - Courense	48
4.º - Monção	45
5.º - Correlhã	41
6.º - Melgacense	41
7.º - Castelense	39
8.º - Távora	31
9.º - C.D. Cerveira	30
10.º - Ponte da Barca	30
11.º - Campos	27
12.º - Raianos	21
13.º - Vila Franca	16
14.º - Artur Rego	14

CAMPEONATO DISTRITAL DE INFANTIS “A”	
Clube Desportivo de Cerveira campeão a uma jornada do fim	
23.ª JORNADA RESULTADOS	
Âncora, 0 - Moreira, 6 Monção, 0 - L. Sousa, 3 Vianense, 22-Fontourense, 0 Valenciano, 16-Areosense, 0 Courense, 7 - Friestense, 1 Limianos, 2 - Cerveirs, 5	
24.ª JORNADA RESULTADOS	
Moreira, 2 - Monção, 3 L. Sousa, 1 - Vianense, 0 Fontourense,1-Valenciano,3 Areosense, 2 - Courense, 15 Friestense, 0 - Limianos, 5 Cerveira, 8 - Ancorense, 1	
CLASSIFICAÇÃO	
1.º - CD Cerveira	65
2.º - Vianense A	59
3.º - Luciano Sousa A	56
4.º - Limianos A	50
5.º - Valenciano	43
6.º - Ancorense	41
7.º - Courense	36
8.º - Monção	31
9.º - Moreira	27
10.º - Âncora	18
11.º - Friestense	9
12.º - Fontourense	6
13.º - Areosense	3

ASSINATURA ANUAL NACIONAL:
€18,00

CERVEIRA NOVA
O SEU JORNAL

- No que respeita à **POUPANÇA** todos “vestimos” tamanhos diferentes.
- O CA RENDIMENTO **SEGURO**, apresenta-lhe 3 soluções competitivas, flexíveis e adaptáveis às suas necessidades:
- Os Depósitos a Prazo **L - XL - XXL** **garantem sempre o capital investido**
- VANTAGENS:**
- Prazos de 1, 2 ou 3 anos;
 - Taxa de Juro variável indexada à Euribor a 1M, 3M ou 6M, acrescida de prémios de premanência crescentes;
 - Montante mínimo de subscrição de € 2.500;
 - Montante mínimo de manutenção de € 1.000;
 - Renovação automática, por igual período,exceto se existirem instruções em contrário;
 - Crédito dos juros na Conta de Depósitos à Ordem;
 - Permite a mobilização antecipada, nas datas de pagamento, sem perda de juros.

INFORME-SE AOS BALCÕES DO CRÉDITO AGRÍCOLA

Linha direta 808 20 60 60
www.creditoagricola.pt